Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho, quinta-feira, 23 de setembro de 1982 — N. 14.128

DELEGADO PEDE AJUDA AO POVO PARA ACABAR A ONDA DE ROUBOS

O delegado José Lamarques, do 1.º DP, fez ontem um apelo à população para que tome medidas de segurança visando evitar que a ação dos ladrões seja facilitada, fato que, segundo ele, acontece atualmente quando depósitos de materiais de construção, almoxarifados, transportes de valores e residências não contam com as medidas necessárias para coibir o trabalho dos assaltantes que nos últimos dias levaram mais de 60 milhões de cruzeiros em vários golpes na capital, sendo que os dois maiores, o do funcionário do Bamerindus (20 milhões) e o da Metalitul (21 milhões) certamente foram realizados pela mesma quadrilha formada de ladrões de outros Estados orientados por pessoas aqui residentes.

Lamarques anunciou a possibilidade de uma reunião com comerciantes e gerentes de bancos para que esquemas de segurança sejam colocados em funcionamento. "porque não se pode mais pensar em Porto Velho como uma cidade pequena e, além disso, com o garimpo há a natural chegada de mais assaltantes".

1.a página do 2.º caderno.

MINISTRA QUER CONHECER O ENSINO RURAL EM RONDÔNIA

Esther Filha, recebida pelo adjunto da Seduc, Raimundo Soares

A ministra Esther Figueiredo, da Educação, disse ao governador Jorge Teixeira e ao presidente da Fundação, Hugo Tourinho Filha, que pretende visitar os locais Rondônia e lá ao mesmo conhecer o ensino rural que está sendo aplicado no interior, dentro do processo Pedagogia.

Esther Filha afirmou que já estão consagrados os 100 mil Bônus do governo necessários para a fase de implantação da Unir e que o setor deverá ser atendido até 30 dias depois.

Página 3

REBELIÃO DE PRESOS EM JI-PARANÁ

Ji-Paraná — Os 41 presos detidos na prisão desta cidade se rebelaram contra as refeições servidas quando era iniciada a distribuição do almoço e, baseado com diversos detentos contra os parentes e grupos dos seus próximos que estavam comendo o melhor cardápio. Uma vez que obtiveram a atenção total e imediata do policiais civis que se encontrava de serviço foi providenciado de imediato contato com o chefe da Polícia Militar enviou o local para conter qualquer acontecimento fugas. Um policial civil disse ao AM que não aconteceu nada de mais que o grupo, mas admitiu que a refeição estava mal preparada por dois presos perigosos que lá não quis identificar. Em Porto Velho, no entanto, através de telefonemas do Ji-Paraná as informações são bem mais graves. Informam o que os detentos estão sendo mantidos sob vigilância policiais e um funcionário da Justiça, fato não confirmado no de Vigário daquela cidade.

EQUIPE ESPECIAL VAI IDENTIFICAR CARTEIRAS FRIAS

O Detran treinou 60 policiais civis que agora estão capacitados para identificar quando uma carteira de habilitação for falsa ou não, bastando para tal que verifiquem o tipo de papel em que o documento apresentado pelo portador rouver e do impresso.

O diretor do Detran, Irapuan Oliveira, afirmou, também, que as três mil carteiras "frias" que estão em mãos de motoristas porto-velhenses já tem a identificação da "fábrica" praticamente confirmada faltando apenas detalhes de sua investigação, mas que não fica no Estado.

No 1.o do 2.º caderno.

Para evitar uma nova onda de assaltos "frios", o Detran treinou 60 policiais capazes de identificar documentos falsos. (Foto: Luiz Ubiratã)

POLICIAIS APOSENTADOS BENEFICIADOS COM PCC

Funcionários da Polícia Civil aposentados até 22 de novembro de 1979, foram enquadrados no grupo do Plano de Classificação de Cargos, informou o secretário de Administração Teobaldo Vianna, lembrando que o governador Jorge Teixeira teria enquadrar no PCC todos os servidores admitidos até do dia 22 de dezembro do ano passado, quando foi criado o Estado.

PÁGINA 3

PÃO AUMENTA QUANDO O COMERCIANTE QUER

O pão teve de cada dia deste agosto é mais caro

A delegacia regional do Ibama estaria tendo autorização, a pedido do Sindicato, sobre o valor supostamente "congelado pelo governo em Porto Velho. Segundo a funcionária encarregada, "o pão e outros produtos vêm mudando sempre que os comerciantes querem porque eu não fora do entorno de Itamã".

A Ibama, segundo a funcionária tem a seu controle apenas panificadoras, pois, um deles, o leite, que outra irregularidade ilegal alguns comerciantes estão vendendo "caindo".

CANDIDATOS PEDEM EXONERAÇÃO PARA SECRETÁRIO PMDB

Acusado de "mediocre, desorganizado" à frente da secretaria-geral do PMDB, o candidato Mario Affonso pedirá pedir o cargo na executiva do partido caso o presidente regional Jadson Santana atenda a uma lista que lhe foi enviada pelos outros candidatos a deputado federal.

Um deles, Samuel Sales, disse que Mario é responsável pelo atraso na distribuição do material de propaganda do PMDB para a televisão e que pedirá explicações sobre isso "perdas e danos".

O fato de estar no Rio de Janeiro também é motivo para outras acusações contra o secretário-geral do PMDB.

Na página 3.

NA RUA

ASFALTO

O asfaltamento das principais ruas da cidade está prosseguindo normalmente, de acordo com o plano de obras do prefeito Sebastião Valluda res para este final de ano.

Depois de concluir os trabalhos na rua Guanabara, que está asfaltada em toda sua extensão (da avenida Nações Unidas até a avenida Costa e Silva), a Prefeitura iniciou as obras na Getúlio Vargas, que já está recebendo pavimentação asfáltica. Segundo informações da Secretaria Municipal de Obras, o asfalto da Getúlio Vargas começa ainda esta semana.

Enquanto asfalta as vias de maior tráfego da cidade, a Semob dá continuidade, também, ao programa de limpeza geral, que está, agora, no bairro Nova Porto Velho, atingindo as ruas 14, 15 e 16, entre a Amazonas e a Rio de Janeiro e as ruas 1, 2, 3 e 4 entre a Amazonas e a Pinheiro Machado.

Na avenida Kennedy em toda sua extensão, a Semob está fazendo um trabalho de melhoramento nos laterais e no centro. Nos laterais está sendo feita a limpeza e retirada de entulhos.

O centro da avenida está sendo regularizado para posterior asfaltamento, como área de lazer.

SEMAFOROS

Todos os semáforos existentes na cidade serão recuperados, enquanto outros serão instalados nos cruzamentos mais movimentados. A Semusp informou que vai instalar um semáforo no cruzamento da Avenida Kennedy com a Amazonas, sendo este um aparelho diferente dos demais, com "rebatedor", equipamento que facilitará o tráfego nesta área, mas que, em virtude da inovação, é necessário muito cuidado no início de sua operação.

Outra providência da Prefeitura, através da Semusp, é a colocação de sinais luminosos para pedestres nos cruzamentos da Avenida 7 de Setembro com Campos Sales e com a rua Carlos Gomes.

Também placas (verdes) de orientação estão sendo confeccionadas para colocação em vários pontos da cidade, indicando a localização de logradouros públicos, repartições coletoras etc.

Com referência à colocação de outros semáforos, a Semusp está aguardando a chegada de material para definir a localização de novos sinais em cruzamentos mais perigosos.

PLACAS

Um levantamento de todas as placas de sinalização de trânsito danificadas com propaganda política será iniciado a partir de amanhã pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

A informação foi fornecida [illegible] da Semusp, acrescentando que as placas de sinalização que se encontrarem cobertas com cartazes de candidatos serão fotografadas, não importando o partido ao qual pertença o político infrator, e as fotos examinadas no Tribunal Regional Eleitoral.

CENA DA CIDADE

Ele passa e não é percebido, ha até quem reclame que algumas vezes faz poeira, mas a gari, uma das figuras mais necessárias da cidade para mantê-la limpa, é importante pelo seu trabalho, humilde mas consciente zelando o seu cantinho de lixo.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Há alguns dias um repórter [illegible] saiu até aos pés [illegible], ficando um pouco doente ao prestar socorro "aquilo ali no chão" [illegible] um cara igual a [illegible] que [illegible] para [illegible] aparecia de repente".

Tudo [illegible], é uma verdade irrefutável. Basta o cidadão ler a chamada "notícia ao vivo" [illegible] as explicações, a [illegible] melhora etc.

E o caso, agora, do que aconteceu com um funcionário público preso — pasmem todos — POR ENGANO e algemado dentro do 1º DP por um policial que desapercebidamente a multidão a que serve e que, corrompido, teme quando sem ter de se haver um marginal de carteirinha assinada. Mas que se morra "machão" quando vai tratar com um cidadão comum que absolutamente "por engano" é levado para o distrito.

Pena que sem uma explicação dessa, dada publicamente porque houve pressões sobre o policial, certamente que nada de mais lhe acontecerá e o autor desta prisão vá apenas ser punido administrativamente — se o for — e fique servindo novamente à estrutura de segurança como temos notícia vida alguns envolvidos no assassinato do padeiro no dia de natal em 1978) que cometem crimes contra a pessoa e vão em frente cometendo em prestações mensais, que lhes socorrem em horas certas.

Parece que para alguns policiais vendedores ca e que vale apenas o mau exemplo dado de outros Estados onde agentes matam e ficam por isso mesmo, sempre com a desculpa de que houve reação.

E quando se vê aumentar o índice de criminalidade na cidade, com os cidadãos sendo assaltados e feridos por marginais comuns, é preocupante que um policial como o que prendeu "por engano" fique de serviço numa delegacia pois, certamente para mostrar serviço, vai acabar perdendo outras pessoas inocentes que depois serão dispensadas, como outras presas abusadamente por "suspeita de furto", com um singelo pedido de desculpas, como se isso bastasse para reaver a humilhação de alguém ser recolhido a um xadrez sem ter culpa de nada, apenas "por engano".

Até amanhã.

A parte de acidentes [illegible] as taxas de [illegible] são coletas por propaganda política, serão [illegible] avaliadas e as [illegible] cobradas no Tribunal Regional Eleitoral, para as providências cabíveis. A Secretaria Municipal de Serviços Públicos [illegible] declara ao só usaf [illegible] mesmo, disse que [illegible] coberta com cartazes em [illegible] fotografado para [illegible] junto ao TRE [illegible] a relação em que [illegible] as placas, e o prazo que [illegible] a população com [illegible] danificação das mesmas.

Os políticos de qualquer partido, que [illegible] vierem sobre cartazes [illegible] em placas, [illegible] serão fotografados pela [illegible] e [illegible] pela polícia ao praticarem [illegible] ficados e parte dos processos [illegible] serão remetidas pela Prefeitura, para [illegible] serviços.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A Lei Orgânica Eleitoral está dando ênfase especial ao artigo 37, da Resolução 9.688 e Lei 6.091 — Lei Orgânica Lítica, que diretamente cassa o direito da imprensa divulgar os nomes dos candidatos e parte do seu "currículum vitae". Por outro lado, o mesmo Justiça Eleitoral determina diversas [illegible] pertinentes, também, na Lei Orgânica Lítica — redução de tempo e [illegible] inclusive o [illegible] a [illegible] de propaganda durante os [illegible] não permitida e, de modo particular o que [illegible] o artigo 37 da Lei Eleitoral e diz: Mas, [illegible], assistem [illegible] Justiça Eleitoral vasculhar as colunas dos jornais à procura de notícias que digam que fulano é candidato [illegible] ou daquele partido e o seu número de registro no Tribunal Eleitoral. Proíbem [illegible], através de todo e qualquer veículo de [illegible] que [illegible] candidatos a cargo eletivo. Também as [illegible] do Presidente da República, pelos diversos Estados, falando de política e de eleições são divulgadas não só pelas emissoras de rádio ou de televisão, e também pela imprensa falada e pela. A Justiça Eleitoral acha [illegible] tida. Por essas divulgações, diretores de jornais e de emissoras de rádio e de TV não são incomodados. Mas se um colunista diz que o advogado tal ou o médico tal em consequência de suas ações profissionais são corruptos, aí, a Justiça Eleitoral chama o colunista e diz-lhe que a Lei Orgânica Lítica está em vigência. O Globo, do Rio de Janeiro, publica em sua edição de terça-feira, nada menos de seis propagandas do candidato Marco Maciel, em tamanho de 10x2 colunas e mais adiante uma [illegible] de página. Não sabemos como os candidatos devem cheger até o eleitorado se todos os meios de propaganda lhes são inibidos. O Brasil é o único país do mundo em que a propaganda eleitoral deve ser [illegible] que se [illegible] através de [illegible]. O Candidato deve ser apresentado ao eleitorado através de [illegible] tipo foi que a Luana Demara nos revela Sétimo Sentido. O que a imprensa quer é saber é o direito de divulgar os nomes dos candidatos e cargos eletivos, dentro da Lei Orgânica Lítica, isto é, publicar com as fotos [illegible] ou sem elas e o "curriculum vitae" completo ou em parte, os candidatos, seus nomes e suas siglas. O resto é silêncio.

* * *

O eleitorado pede a eleição de todos os responsáveis pela aplicação das Leis e Resoluções Eleitorais, para o artigo 22, do Cód. art. 337. Vamos ver o que diz esse nem. O colunista não divulga para não alertar os infratores.

* * *

Também os serviços de alto falantes estão infringindo a Lei. Permanecem ligados em lugares não permitidos: mercados, praças públicas, em frente a cinemas e campos de futebol, divulgando slogans de candidatos de todos os partidos [illegible] e governistas. Isso também é feito a Lei.

* * *

Também é do Cód., art. 288, e 11, da Resolução 10.443/82, que diz: Em vistas elementos contidos nos "meios de imprensa" do rádio ou da televisão aplicam-se estas disposições as normas do Código Eleitoral e as remissões a outros leis não [illegible].

* * *

O secretário do tesouro Ziomar Procópio de Oliveira Secretário da Receita da Fazenda, morreu dia 29 último. Foi lamentado com muita alegria por todos seus funcionários. Isso demonstra que além de [illegible] exercício o secretário Ziomar Procópio de Oliveira e amigo de seus funcionários e por eles admirado. Parabéns Ziomar, só [illegible] que assim com pouco que [illegible] pagar foi cobrado. Mas isso nada [illegible] pouco. [illegible] é bom já nasceu [illegible].

O [illegible], instalado no carro de polícia [illegible] Sebastião Valladares, foi [illegible] por desconhecidos. Maldade? Vingança? Protesto? Ninguém sabe, nem mesmo a Polícia.

* * *

Dizem nossos [illegible] que o candidato [illegible] é candidato. Isto é que o [illegible] para [illegible] candidatos [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

GOVERNADOR CONSEGUE NOVOS BENEFÍCIOS PARA FUNCIONÁRIOS

Representantes da Secretaria de Administração acompanharam o governador Jorge Teixeira na viagem que acaba de realizar a Brasília onde, entre os Ministérios do Interior, foram tratados assuntos que resultaram em benefícios aos funcionários públicos no Plano de Classificação de Cargos e Empregos, aos policiais civis, delegados de Polícia, datiloscopistas policiais, agentes de polícia e agente de Polícia.

BENEFÍCIOS

Segundo informou o secretário Tadeu Morbeck, os benefícios atingem também aposentados na função Polícia Civil, aposentados até 22 de setembro de 1978. Adianta também que os cargos em comissão hoje existentes na Secretaria de Segurança Pública, também foram beneficiados com a Classe Especial, a gratificação que o Governador Jorge Teixeira está obtendo junto ao Ministro da Previdência Social, para os beneficiários do Plano de Classificação de Cargos e Empregos, e a gratificação de 50% para os policiais civis do Estado, que deverá ser concedida pelo Governo Federal no Estado.

Para o secretário de Administração "foi muito importante a presença do governador Jorge Teixeira em Brasília, pois muitos benefícios foram conseguidos para o funcionalismo de Rondônia, no período de 15 a 18 de setembro, quando vários funcionários da Capital também lá estiveram, em permanente contato com o Ministério do Interior". "Queremos deixar claro — disse Tadeu Morbeck — que os resultados até agora obtidos beneficiam os servidores incluídos no Plano de Classificação de Cargos e Empregos, o PCCE, de que trata a Lei 6.950, de 5 de julho de 78".

Para os que estão na Interlândia (pólo Madeira-Mamoré), o secretário de Administração esclarece que a Lei 6.950, estabelece uma mudança de nomenclatura na Categoria Funcional.

Os Motoristas, Vaqueiros, Telefonistas, Datilógrafos, Oficial Datiloscopista, Oficial Administrativo, Escriturário, Auxiliar de Escritório, Perito Criminal, Médico, Odontólogo, Químico, Farmacêutico, Técnico em Radiologia, Técnico em Contabilidade, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Laboratório, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Patologia Clínica

MÉDICOS

DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

DR. RICARDO C. GARCIA AMARAL

Aperfeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário do UFRJ. Serviço do Prof.o Rubens Dovu Azulay, vencedor do prêmio Nelson de Souza Campos, mestrando pela UFRJ.
Doenças de pele, cabelos e unhas
Doenças Sexualmente Transmissíveis
Alergia de Pele

Diariamente inclusive aos sábados e domingos.

Instituto de Medicina Especializada
Av. Gonçalves Dias, 3014
Tel.: 221-3283

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDÔNIA

Dr. Raimundo Afonso Aquino
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Kleres de Aquino
Neurologista.

Psiquiatria Clínica. Psicoterapia, medicina. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Tiques e tensões. Dores de cabeça e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELETROENCEFALOGRAFIA

Rua Júlio de Castilho, 604 — Clínica Especializada "Dr. Ronaldo Lanes Lima". — Fones — 221-4783 e 221-6223

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PROSTATA — VIAS URINARIAS

CONSULTORIO: Rua Prudente de Morais, 260, Ed. "Petrolinha" — Sala 08 sobrel. Fone: 221-3721.
RESIDENCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 223-4316.

Dra. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE NATAL — PARTOS EM GERAL
Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 11:40 às 12:00 Hs. — diariamente

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos. Tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosácea, calvície, etc...
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 48.
Diariamente às 10 hs.
Sábado — 8:30 — 10:30
Telefone: 221-8244
Resid. Rua Alvaro Maia, 304

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO

Tratamento cirúrgico de:
Rins — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais Internos. Hidrocele, Varicocele, Impotência. Ambulatório clínico de Enfermidades mas culinas. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 13 às 20 horas.
Endereço Consultório — Tel. Rio Madeira — sala nº 210 — 2º andar — Fone: 221-6088 — Residência: R. Herbert de Azevedo 1241 — Fone: 221-5189.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES
Advocacia Civel e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Al. Rio Madeira, sala 316. Fone: 221-1875

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e jurídica a empresas. Sociedades diversas, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 776, Apto. 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2362 — 221-1949 — 221-2089.

EDZIO ARATH — RENATO XAVIER
Advocacia Civel e Comercial. Direito Mineral e Eleitoral. Demandas de Terras. Acompanhamento de causas perante o Eg. Tribunal de Justiça de Rondônia e Tribunais Superiores — STF — TFR, Superior Tribunal Eleitoral e do Trabalho.
Procuratório junto aos órgãos federais sediados em Brasília:DF - DNPM — (concessões e alvarás) INCRA, etc.
ESCRITÓRIOS:
Porto Velho — Rondônia,
Ed. Rio Madeira, sala 420
Tel: 223-3020
Brasília - DF.
Ed. Goiás, sala 604
Tels: 223-4061 — 223-6472

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Especializado em causas Civeis, Criminais e Trabalhistas, inclusive imobiliárias.

Av. 7 de Setembro, nº 1.085 — Galeria Central — Sala, 54 — Porto Velho/Rondônia

Arquelau de Paula
Jorge de Paula

Causa Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjuntos 302/303. Tels. 221-4939 e 221-2549.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR, O MUNDO DAS MILDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e bijuterias em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais no Guajará Mirim e Ji-Paraná.

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels: 221-4713 e 221-6712
Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas Colees e Salva-Vidas, Braçadeiras Infantil e Nadadeiras para Natação.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Fones 12|12

BRÁS MINERAÇÃO
COMPANHIA DE MINERAÇÃO
FACUNDA
MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A — MIBRASA

AVISO

A Mineração Brasiliense S/A — MIBRASA está recrutando, para alugar, pelo prazo de dois (2) meses, 04 grupos geradores de 120/180 K.W.A.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Escritório da Empresa, localizado à Av. Carlos Gomes, 987, nesta cidade.

Porto Velho (RO), 20 de setembro de 1982

Firmino Marques Pereira
Gerente de Compras
(21, 22 e 23)

GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

EDITAL DE COMPARECIMENTO

O Diretor da Divisão de Administração da Secretaria de Estado da Fazenda, solicita o comparecimento do Sr. JOÃO BATISTA NUNES (ou servidor), na sede da SEFAZ, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

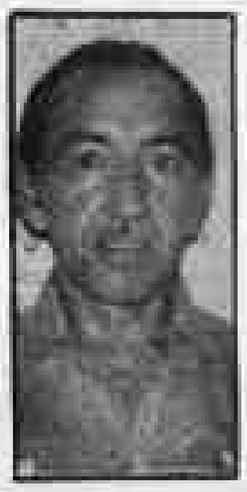
Porto Velho, 16 de setembro de 1982
Heitor Lucas Frois
Diretor da DA/SEFAZ
(21, 22, 23)

VENDE-SE

Uma Frua, marca Krohl, capacidade 400 litros, em uso. Tratar na Av. 7 de Setembro, 1045, com o Sr. José Maria Rebello, ou Produtos do Mar Com. Imp. Ltda.

JOÃO TAVARES

PDS — No. 1605
PARA VEREADOR



JOAO TAVARES (foto), brasileiro, solteiro, vai se lançar a Câmara Municipal de Porto Velho, se eleito. O nome João Tavares Pinheiro é uma bandeira de luta em defesa da comunidade, do negro e de todos os bons cidadãos de Rondônia. Jovem forte, dinâmico, bem preparado intelectualmente, trabalhador e conhecedor de seu dever como pai de família e cidadão.

SUNAB
BAIXA PORTARIA
CARNE

BRASILIA — O superintendente da Sunab, Oliveiro Carvalho, assinou portaria, publicada no Diário Oficial da União, de ontem, proibindo a venda de carne bovina que contenha sebo ou apresentar gordura.

Qualquer estabelecimento público ou privado, na comercialização de carne bovina, pelos retalhistas, atacadistas, entrepostos, estiverem, sem aprovação, carne de vacas, novilhas, vacas de descarte e novilhos, só poderá comprar 10% do comprado.

am 5

LEIA E ASSINE O AM. AGORA EM NOVA FASE

PARA DEP. ESTADUAL No. 5124

ANTONIO LEITE, O HOMEM QUE ESTÁ AO LADO DO POVO - PMDB

GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

EDITAL DE COMPARECIMENTO

O Diretor da Divisão de Administração da Secretaria de Estado da Fazenda, solicita o comparecimento do senhor MERCES FELICIANO ACILIO (ex-servidor) na Agência de Rendas de Espigão D'Oeste, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Porto Velho, 16 de Setembro de 1982

HEITOR LUCAS FROIS
Diretor da DA/SEFAZ

(21, 22 e 23)

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 0001004/78

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - Sal 2 - Tel. (069) 421-3022 - Telex 0694 - ISS VIAJ BR - C. P. 201
CEP 78.900 - PORTO VELHO - RO

GOVERNO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇAO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇAO DE MATERIAL
AVISO DE CANCELAMENTO

A Comissão Setorial de Licitação de Material torna público o Cancelamento da Tomada de Preços nº 009/CSLM/SEDUC' que seria realizada no dia 27/09/82 às 9:00 horas por intermédio da Secretaria de Estado da Educação.

Porto Velho, 17 de setembro de 1982

Eliana Paulina Fontes
Presidente da CSLM/SEDUC Substituta
(23, 24, 25)

CONTRATAÇÃO IMEDIATA

MOÇA de boa aparencia que tenha conhecimento em faturas e que seja datilografa, com redação própria.

TECNICO em refrigeração com experiência mínima de 2 anos em Carteira. Favor só se apresentar quem realmente preencher os requisitos solicitados.

JORMA DE RONDÔNIA LTDA.

Av. Carlos Gomes, 1685 — Fone: 069 221-3384 — Telex 069

AVISO

EDITAL DE CONCORENCIA PUBLICA
Nº 020/CPLO—82

O Governo de Rondônia, através da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar às 09:00 (nove) horas do dia 04 de outubro de 1982, na sala onde funciona a Comissão Permanente de Licitação de Obras, situada na Esplana das Secretarias, Edifício da S.E.O.S.P., Concorrência Pública para obras de "CONSTRUÇAO DE UMA CRECHE EM PORTO VELHO (RO)"

O Edital na íntegra e as informações complementares sobre os elementos da presente Concorrência Pública bem como, o projeto e as especificações necessárias à execução da obra, que fazem parte integrante do presente Edital, encontram-se a disposição dos interessados na Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 17 de setembro de 1982
Jorge de Souza
Presidente da CPLO
(22, 24, 25)

DOCUMENTOS PERDIDOS

FRANCISCO GUIARONE DA SILVA, comunica para os devidos fins que perdeu: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação

— N O T A —

A Associação Comercial de Rondônia, Clube dos Diretores Lojistas, Associação Profissional do Comércio Lojista de Vestuário e Tecidos, Associação Profissional do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Associação Profissional de Peças e Acessórios Para Veículos, Associação Profissional do Comércio de Material Elétrico e Eletrodomésticos vêm de público repudiar o ato de agressão praticado contra o comerciante José das Neves Ximenes, em frente ao seu estabelecimento pelo candidato a vereador pelo Partido Democrático Social, Cláudio de Azevim Correa. O comerciante José das Neves Ximenes ao tentar defender a sua propriedade contra a colocação de cartazes do agressor, foi barbaramente espancado sendo conduzido por populares ao hospital, vítima de lesões sérias da candidata.

As Entidades acima, através de suas diretorias solicitam das autoridades constituídas as providências cabíveis que o caso requer, bem como medidas saneadoras que impeçam no futuro incidentes como o ocorrido.

Porto Velho-RO., 23 de setembro de 1982

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO COMERCIO VAREJISTA DE ACESSORIOS PARA VEICULOS DE RONDONIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional do Comércio Varejista de Acessórios Para Veículos de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de acordo com a legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de outubro de 1982, às 20 horas na sede da Associação, na Av. Presidente Dutra, 2821, nesta cidade, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a transformação da Associação em Sindicato, aprovarem os respectivos Estatutos e elegerem a Diretoria Provisória.

Não havendo número na hora marcada, a Assembléia será realizada 2 (duas) horas depois, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Porto Velho, 23 de setembro de 1982.
Francisco José da Silva Ribeiro
Presidente
(23, 24, 24)

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDONIA S.A. TELERON

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

EXERCICIO DO DIREITO DE PREFERENCIA

ERRATA

ONDE SE LÊ: "b) Valor de Subscrição: as ações serão subscritas pelo Valor Patrimonial de Cr$ 10,74 cada uma;"

LEIA-SE: "b) Valor de Subscrição: as ações serão subscritas pelo Valor Patrimonial de Cr$ 10,174 cada uma.

WALTER BÁRTOLO — PDS
DEP. ESTADUAL N.° 1285

80 ANOS DE EXISTENCIA
45 TRABALHANDO PELA REGIAO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELETRICO E ELETRODOMESTICOS DO ESTADO DE RONDONIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional do Comércio Varejista de Material Elétrico e Eletrodomésticos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de acordo com legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de outubro de 1982 às 20 horas na sede da Associação, Av. Presidente Dutra, 2821 nesta cidade, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a transformação da Associação em Sindicato, aprovarem os respectivos Estatutos e elegerem a Diretoria provisória.

Não havendo número na hora marcada, a Assembléia será realizada 2 (Duas) horas depois em segunda convocação com qualquer número de Associados presentes.

Porto Velho, 22 de setembro de 1982

João Alfredo Nunes Sampaio Melo
Presidente
(22, 23, 24)

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS LOGISTAS DO COMERCIO (ESTABELECIMENTOS DE TECIDOS E VESTUARIOS, ADORNO E ACESSORIOS, DE OBJETOS DE ARTE, DE LOUÇAS FINAS, DE CIRURGIA, DE MOVEIS E CONGENERES DO ESTADO DE RONDONIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional dos Lojistas do Comércio (Estabelecimentos de Tecidos e Vestuários, Adornos e Acessórios, de Objetos de Arte, de Louças Finas, de Cirurgia, de Móveis e Congêneres do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de acordo com a legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de outubro de 1982, às 14 horas na sede da Associação, Av. Presidente Dutra, 2821 nesta cidade, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a transformação da Associação em Sindicato, aprovarem os respectivos Estatutos e elegerem a Diretoria Provisória.

Não havendo número na hora marcada, a Assembléia será realizada 2 (Duas) horas depois, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Porto Velho, 23 de setembro de 1982

Alberino Lopes
Presidente
(17, 23, 24)

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS DE RONDONIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Profissional do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de acordo com a legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de outubro de 1982, às 18 horas na sede da Associação, Av. Presidente Dutra, 2821 nesta cidade, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a transformação da Associação em Sindicato, aprovarem os respectivos Estatutos e elegerem a Diretoria provisória.

Não havendo número na hora marcada, a Assembléia será realizada 2 (duas) horas depois, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Porto Velho, 22 de setembro de 1982

Mário Fernando Emanuel P. G. Braga
Presidente
(23, 23, 24)

CONTRATAÇAO IMEDIATA

AUXILIAR DE PESSOAL
AUXILIAR DE CONTADOR

Empresa estabelecida com o ramo de prestações de serviços à Empresas necessita de um Auxiliar de Contabilidade e um Auxiliar de Pessoal, exige-se conhecimentos e prática, salário em aberto. Cartas com CURRICULUM VITAE para Caixa Postal 287.
(24, 26, 30)

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

EDITAL

A Comissão permanente de licitação de mercadorias apreendidas por infração da Lei ao contribuinte dos Fiscais incumbidos, regularmente credenciados no Registro de Fomento deste Governo e que exerçam em dias com o cargo das mercadorias, referente a licitações anteriormente realizadas por esta Comissão, torna público aos interessados que fará realizar a licitação pública para venda de mercadorias apreendidas, conforme abaixo discriminado:

Tomada de Preço Nº	Dia:	Hora:
017/CPL/SEFAZ	28/09/82	8:00

OBJETO: Material Permanente e de Expediente (Escritório).

Tomada de Preço Nº	Dia:	Hora:
018/CPL/SEFAZ	30/09/82	11:00

OBJETO: Impressos gráficos.

Os Editais, Especificações e demais informações poderão ser obtidos das 08:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material
COSET
Av. Farquar s/n — Esplanada das Secretarias
Porto Velho, 17 de setembro de 1982.
Tiemins Gilbert Bento
Pres. CPL/SEFAZ/RO
(21, 22, 23)

GOVERNO DE RONDONIA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

A V I S O

A Comissão Setorial de Licitação de Material, torna público aos interessados que, fará realizar no dia 07/10 do corrente às 15:00 horas, em sua sede na Av. Farquhar s/n, anexo ao Colégio Castelo Branco, Concorrência Pública referente a aquisição de material para atender a Secretaria de Estado da Educação.

Concorrência Nº	Dia	Hora
07	07/10/82	15:00

OBJETO: Guarnições para Mesas, cadeiras, poltronas etc., Máquina de escrever, Alcatifas com 10 escritórios, Fornecimento duplo mimeografo, Fornecimento de cabos lees

Todos os esclarecimentos referentes à presente Concorrência poderão ser obtidos no endereço acima.

Porto Velho, 17 de setembro de 1982
Eliana Paulina Fontes
Presidente da CSLM/SEDUC Substituta
(21, 24, 25)

Informe JC

A Universidade de Rondônia poderá contar com novos cursos (estatística de Economia, Administração e Contábeis), a partir do próximo ano, adiantou a professora Eva Albuquerque, diretora administrativo-financeira da Fundação Cesur. Essa instituição será absorvida pela Unir, cuja implantação se dará no próximo dia dois de outubro, com a presença da ministra da Educação Esther Ferraz. Cogita-se (e esse não é um dado conclusivo), disse a professora, a criação dos cursos de Medicina, Geologia e Engenharia Florestal. O assessor do MEC, professor Hilvio de Marco, advertiu, porém, que "nenhum curso será implantado sem a definição de recursos do Ministério".

A campanha eleitoral em Rondônia continua em baixo nível. Os políticos, que tradicionalmente se empenhavam em lutas ideológicas, estão mudando: agora atacam em retaliações pessoais e frontais agressões (neste mês três candidatos a um cargo eletivo foram assassinados no Estado). Ordem, os muros da Capital amanheceram com palavrões. É preciso melhorar urgentemente o estilo da campanha, em respeito pelo eleitor. xxx Idade nova chegou, segunda-feira, para o secretário estadual da Fazenda, economista Zizomar Procópio de Oliveira. As comemorações que contaram com as presenças do advogado, jornalista e empresário Luiz Malhetros Tourinho, jornalistas Euro Tourinho, Josias de Macedo, JC, secretário municipal de Planejamento, Haroldo Leite, economista Tavares (Altênia) de Castro, jornalista e empresário Mário Calisto, sub-secretário estadual da Fazenda (respondendo), Mário Sizekis, Walqui Fagundes, o "chairman" da Varig Cruzeiro, Heitor Froes, dentre outros, ocorreram no gabinete de Zizomar Procópio de Oliveira. xxx Nunca, ou quase nunca, num fim de semana, tão poucos carros circularam pelas ruas da cidade como no que passou. Houve quem dissesse ser — como o economista Aldenor Neves — resultado direto do recente aumento do preço da gasolina, tão recente que os consumidores ainda não se haviam acostumado à alta absurda e extemporânea. Houve quem, menos otimisticamente, — caso do administrador de empresas Nilton Oliveira —, que apontasse na falta de dinheiro generalizada a causa da "lune marée". xxx Sub-gerente da Caixa Econômica Federal, Honorina Pedreira, com idade nova chegando dia 30. Ontem, quem ficou velho um pouco mais, também da CEF, foi o Mateus Moreira. xxx Caixa Econômica Federal (leia Francisco Asturi) prossegue em ritmo de expansão. É dentro desse esquema que a empresa vai inaugurar uma filial em Vilhena. xxx Promotor Telmo (Lorelo) Forte de chorta novo. Nasceu, domingo, no hospital do 5.º Bec, mais uma herdeira do casal. xxx Volta hoje para Brasília, o assessor especial da Caixa Econômica Federal, Antonio Carmo Silva. Veio a Porto Velho acompanhar a "operação outro", desenvolvida pela CEF. xxx A Vasp iniciou a construção de sua nova sede no Recife. O prédio está sendo construído numa área de 1.600 metros quadrados na confluência das ruas Manoel Borba com Soledade. xxx

M. L. AMARAL, firma estabelecida nesta cidade de Porto Velho — Rondônia, à Rua Gonçalves Dias nº 298 — C.G.C. nº ..... 04.773.339/0001-81, Inscrição Estadual nº ... 23.006891-7, Comunica que foi extraviado 03 (Três) empenhos (1a Via) do: nº 1003/000943 no valor de Cr$ 257.400,00, Empenho nº ..... 1003/000995 no Valor de Cr$ 183.705,00 e Empenho nº 1003/001.099 no Valor de Cr$... 1.310.200,00.

Porto Velho, 20 de Setembro de 1.982.

CURSO EINSTEIN E DATA CENTER

LANÇAM CURSO DE OPERADOR DE COMPUTADOR.
AULAS TEORICAS NO CURSO EINSTEIN E PRATICAS NOS COMPUTADORES DA DATA CENTER.
INICIO DAS AULAS DIA 30 DE SETEMBRO.

PEÇA INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO CURSO EINSTEIN à Rua Gonçalves Dias, 92, TELEFONE: 221-3185.

RONDON QUER SER AGÊNCIA DE ESTÁGIO

BRASILIA — A presidente do Projeto Rondon professora Marlene Levy Cardoso, em sua primeira audiência oficial com o Ministro da Educação e Cultura, Esther de Figueiredo Ferraz, colocou à disposição do MEC o órgão que dirige para atuar na condição de agência promotora dos estágios curriculares de alunos universitários.

Disse a presidente do Rondon que já existem 40 universidades que cadastraram seus estágios curriculares como determina uma portaria interministerial do MEC e Ministério do Interior, pretendendo a instituição do Mineiro abranger outros números de universidades.

MARMORARIA BRASIL

Granitos, mármores, túmulos panteons, Soteras, pias lava louças, box divisórios, banheiros, placas em alto e baixo relêvo, escadas, pisos, e revestimentos em geral.

Faça orçamento sem compromisso.

Rua Amazonas n.º 900.
FONE: 221-6532
Bairro Nsa. Sra. das Graças
PORTO VELHO — RO.

MARMORITE GUANABARA LTDA.

CGC (MF) nº 079 947/0001-01 — Insc. [illegible]
Comércio de Marmorite: Soleira, Tampos, Pias.
Placas divisórias para Banheiros, Peitoris, Pisos e demais produtos de resto
Venham consultar nossos preços, são os melhores de praça.
Rua Guanabara c/Calama — Porto Velho

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

Vende o melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicílio

Fábrica — BR-364 KM 10 — Tel. 221-5600

Depósito — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

O MINISTÉRIO PÚBLICO (UMA INSTITUIÇÃO NACIONAL (I)

— Prof. Hely Lopes Meirelles — Candidato — São Paulo

1. O Ministério Público, como instituição nacional, vem desde a primeira Constituição da República, de 1891, que apenas se referia à designação do Procurador-Geral da República, relegando suas atribuições à lei ordinária (art. 58, § 2º). As Constituições subsequentes foram delineando sua posição institucional e definindo as suas atribuições até chegar à Constituição vigente, de 1969 (Emendas 01/69 e 07/77), que determinou a sua organização em carreira, por lei estadual, observadas as normas gerais da Lei Complementar federal pertinente (art. 96, parágrafo único).

2. Nas sucessivas Constituições da República, o Ministério Público ora figurou no capítulo do Poder Judiciário (Constituições de 1891, art. 58, § 2º; de 1937, art. 99; de 1946, arts. 125 a 126; de 1967, arts. 137 a 139), ora em capítulo autônomo (Constituição de 1934, arts. 125 a 128), e, atualmente, vem inserido no capítulo do Poder Executivo (Constituição de 1969 — Emenda 01/69, arts. 94 a 96, com a redação dada pela Emenda 07/77). Mas o certo é que sempre se reconheceu a independência funcional do Ministério Público e a condição de agentes políticos de seus membros, bem diferenciada dos agentes administrativos que são os funcionários públicos em sentido estrito.

3. Assim sendo, a nosso ver, o correto posicionamento do Ministério Público foi o da Constituição de 1934, que o alçou em título autônomo, sem vinculação a qualquer dos Poderes do Estado, atento a que no desempenho de suas atribuições não está hierarquizado ou subordinado a qualquer deles, tendo funções próprias e específicas, inconfundíveis com a de qualquer servidor público. Bem por isso advertiu WILSON ACIOLI que:

> "Não deve nem estar subordinado ao Poder Judiciário, pois decresceria na sua independência perante o mecanismo da Justiça, nem deve estar ligado substancialmente ao Poder Executivo, pois sua independência desde logo se amilaria diante das imposições governamentais" (WILSON ACIOLI, INSTITUIÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL, Rio, 1978, p. 455).

4. No mesmo sentido preleciona JOSÉ AFONSO DA SILVA ao comentar as hesitações do constituinte, dizendo:

> "Essas vacilações do legislador constituinte sobre a colocação da instituição no texto constitucional revelam dúvida quanto à sua exata natureza jurídica e sua verdadeira posição na organização nacional", e remata o lúcido constitucionalista reafirmando que "o Ministério Público tem situação autônoma na estrutura administrativa" (CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL, São Paulo, 1978, vol. I, p. p. 221 e segs.).

5. De nossa parte, ao cuidarmos da estrutura da Administração Pública, colocamos o Ministério Público dentre os ÓRGÃOS INDEPENDENTES, e caracterizamos os seus membros como AGENTES POLÍTICOS (e não funcionários públicos), nestes termos:

> "É de se incluir, ainda, nesta classe (de órgãos independentes) o Ministério Público federal e estadual, e os Tribunais de Contas da União, dos Estados membros e Municípios, os quais, embora não sejam órgãos representativos dos Poderes a que pertencem, são funcionalmente independentes e seus membros integram a categoria dos agentes políticos, inconfundíveis com os funcionários das respectivas instituições" (HI NOSSO DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO, 8a. ed. RT, São Paulo, 1981, p. 48).

ORAÇÃO DAS TREZE ALMAS

Oh! minhas treze almas Benditas, Sabidas e Entendidas, a Vós peço pelo amor de Deus atendei meu pedido.

Minhas treze Almas Benditas, Sabidas e Entendidas, a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido.

Minha oração me cubra com Vossos braços e me proteção me cubra com Vossos braços e me proteja com Vossos olhos. Oh! Deus, que bondade. Vós sois meu advogado na vida e na morte, peço Vós que me atendeis e me livreis dos males, dai-me saúde na vida. Sejai meus amigos.

Que os olhos do mal não me vejam, corpo a força dos meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas, se me fizerdes alcançar a graça (citar ou fazer o pedido) ficarei devoto. Mandarei publicar como faço neste ato, também será rezada uma missa pelas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas. Durante 13 dias rezo-se 13 Pai Nosso e 13 Ave Maria. **M.S.S.**

ATLANTIC COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO

Técnico em Contabilidade

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO, admite elementos jovens, ambiciosos e dinâmicos, para exercerem funções relacionadas com área fiscal, contábil, caixa, pessoal e pagadoria e demais tarefas que envolvem uma distribuição de Derivados de Petróleo.

O local de trabalho inicialmente, será nas cidades de Alta Floresta (MT), Sinop (MT) e Vilhena (RO), podendo ocorrer outras transferências para outros setores, dependendo, exclusivamente, do desempenho do futuro funcionário.

Enviar Currículo, foto e pretensões salariais para a Rua Libero Badaró, 293-19º andar. CEP: 01.900 - São Paulo - SP — Coordenadoria de Pessoal.

AM 65 ANOS

cito pinheiro

MARCELIN recebeu no Bangalô

Quem completou mais um setembro terça-feira foi o amigo Marcelin Champagnat Medeiros, o dono da noite no Bangalô. Marcelin recebeu muitos cumprimentos e os amigos ofereceram-lhe um pequeno Bangalô, em miniatura da Nave local.

PRIMAVERA com rainha

A bonita Margareth Cavalcante Batista foi eleita Rainha da Primavera, por ocasião do baile promovido pelaCNEC, ao Clube dos Oficiais. Margareth estuda no Centro Educacional 4e. Evangelina e é filha do casal Bittencourt e José Paiva Batista.

Dr. OTINO DE FREITAS na cidade

Retornou a Porto Velho, depois da ausência de mais de um ano, o dr. José Otino de Freitas, uma das figuras mais estimadas e veneradas desta terra, um dos primeiros engenheiros (e também arquiteto) de Rondônia.

Dr. Otino, com D. Vivi, visitaram vários Estados, com passagens pelo Nordeste. (na Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão). Ele será um dos homenageados da Semana do Município, como ex-prefeito de Porto Velho.

O momento solene do juramento de Célio José Borges e Maria Lucia Fonseca Ribeiro, que casaram dia 4 deste mês. O jovem casal passou a lua de mel em Manaus.

O casamento de Célio e Lucia foi um dos grandes acontecimentos sociais da cidade neste setembro.

(Foto: Machado).

A Superintendente Estadual da LBA, Maria Alice Souto Mayor Cordeiro Alt, abriu a Semana do Idoso, promoção da Legião, do Pronav, da Prefeitura de Porto Velho, Metral, Secretaria de Cultura e do Rotary. O ponto alto da Semana será o Baile da Saudade, dia 25 às 20 horas, no Ferroviário.

ZIZOMAR — muitas homenagens

O secretário Zizomaz Procópio de Oliveira titular da Pasta da Fazenda do Estado, recebeu muitas homenagens na data do aniversário. Seu gabinete esteve durante o dia cheio de amigos, funcionários de empresários. Houve muito discurso e Zizomar recebeu uma plaqueta de prata com uma inscrição em sua homenagem.

DROPS

Convez domingo a Semana do Município com a abertura do XI Campeonato de Pesca, na Cachoeira do Teotônio. As inscrições para o Campeonato já chegam perto de 100. Custam 4 mil cruzeiros por cada equipe, que pode ter, no máximo, 4 pescas ::: E durante a Semana do Município muita coisa vai acontecer. Todos os prefeitos residentes nesta capital vão ser homenageados e mais de 10 obras da Cohab vão ser inauguradas dia 2 quando Porto Velho completa 56 anoitos ::: Quem completou mais um ano de vida foi o advogado TRAPIJA JORGE DE OLIVEIRA, diretor geral do Detran. Foi domingo, dia 19 ::: ... e como até as naves espaciais, onde tudo é perfeito, sofrem falhas, o nosso ALTO MADEIRA não poderia, jamais, fugir à regra, quando se está implantando um novo sistema, modificando, inclusive, a forma de trabalho dos redatores. Fora nem um Coluna, nas duas vezes em que saiu doente da turma Off-Set sobrou alguns problemas como dois títulos trocados e algumas linhas de final de matéria engolidas, motivando, aí, reclamações à direção do jornal, por parte dos atingidos pelas falhas técnicas. A Coluna da colega Ester Rolim, esta ontem com duas linhas trocadas. Acreditamos que as pessoas compreensivas saberão perdoar essas falhas, mesmo nós não estejamos "de fazer jornal". Todo começo é assim e mesmo os grandes jornais estão sujeitos a problemas parecidos com esses que estão acontecendo, mas, se Deus quiser, não vão ser repetidos. Logo estará tudo bem ajustado e o nosso ALTO MADEIRA perfeito, sem falhas à disposição dos amigos ::: O fotógrafo RONALDO MACHADO está com tudo pronto sobre o nosso concurso de fotografia que vai dar, no EDITEN ::: CHICO ANISIO recebeu dois convites especiais para o sarau da Franciscana: a madrinha XUXA e o cantor AONALDO TIMOTEO ::: O advogado NAPOLEÃO LOPES DE CASTRO, recentemente aluizenzou morando na cidade de Ji-Paraná, estava na capital e contou: ODACIR SOARES na cabeça, para Senador. Também acha que TEIXEIRA é o maior governador brasileiro e um grande político ::: IRMÃ INÁCIA BONDIM, diretora do Instituto Laura Vicuña foi homenageada segunda-feira, data de seu aniversário ::: Na Coluna de domingo não consegui citar todos os amigos que estavam na recepção oferecida pelo dr. LUIZ TOURINHO. Também deixando de citar uma dama da sociedade era impossível publicar o nome de toda gente ::: No FLAMENGO, sábado, A FESTA DA PRIMAVERA — promoção das Igrejas do Bairro do mesmo. Reserva de ouvir com o Luiz Carlos, Nelson ou Clemente ::: HELOISA PONCHIETTI, da Divisão de Relações Públicas do Governo do Estado, sede sala somente, com a presença dos pais PLINIO e HELENA RONCHIETTI, vindos de Erexim — Rio Grande do Sul ::: A namorada já apelidou os repórteres que serão vistos na televisão de "Turma do Lambe-Lambe" ::: Mais comentam JACQUES KLEIN dos shows de piano no concerto de Priscila Capeche, da novela "Sétimo Sentido". O famoso pianista comerou é irmão do general ROBERTO PINHEIRO KLEIN, encarregado da 17a. Brigada de Infantaria de Selva e atual Chefe do Estado Maior do Comando Militar da Amazônia ::: O brasileiro FABRICIO, que teve uma superfesta no seu primeiro aniversário, é filho do médico VIRIATO MOURA e de sua esposa ANA CRISTINA ::: O candidato a deputado Francisco ICHIQUEITO! Este continua fazendo um gato por nossas todas as municípios. Sua esposa LUIZA ENEIDA, que coordena o comitê central da campanha na capital, deverá viajar ao interior para consolidar a posição do Chiquilito ::: Outro que está em plena atividade, este boas vendas aparece nas campanha, é o jornalista JOAO TAVARES, que tem levado sua mensagem a todos os recantos.

PAULO JÚNIOR 1.º aniversário

Completou 1º aniversário, domingo, o jovem Paulo Júnior, filho de Paulo Miranda e Márcia e netinho do velho Luiz Borges de Miranda, o vovô mais coroja da cidade.

A festa do Paulinho foi na casa dos tios e padrinhos Flávio Daniel e Graça, com sua patota toda presente. Ele, depois das homenagens, viajou, em companhia do vovô Miranda, para ficar em Goiânia com os avós maternos, Miranda, de Goiânia segue para Brasília, onde foi conhecer outro neto, o Rogério, que nasceu em agosto.

●●●●●

PATRICIA ROLIM 13 anos

A Patrícia Rolim, filha querida de Geraldo e Marlene Rolim, completou 13 anos ontem. Marlene está muito envolvida com a campanha política e a grande festa está sendo reservada para os 15 anos.

O aniversário da Patrícia foi comemorado, apenas, entre os pais e os irmãos Orlando e Max, com os parabéns, os abraços e bolo com velinha.

ANIVERSÁRIO Rosalva Souza

Aniversaria hoje a sra. Maria Rosalva Souza, esposa do engenheiro florestal José Jairy Zacarias de Souza, lotado no IBDF, e diretor social do Lions Clube Rio Madeira.

Parabéns da Coluna.

●●●●●

Ontem foi data do aniversário da professora EVA Silva Albuquerque, diretora administrativa da Fundação e é um dos sócios fortes do magnífico Euro Tourinho Filho nas providências para a criação da Universidade de Rondônia.

Para D. Eva, os parabéns desta Coluna.

●●●●●

No próximo dia 23, o jovem Péricles dos Santos Torres filho de Pedro Torres de Souza (chefe do Setor Gráfico do AM) e sua esposa Marlene dos Santos Torres. Péricles estuda no Barão do Solimões onde cursa a 7a. série. É funcionário do ALTO MADEIRA, onde até pouco tempo era o responsável pela tiuleira, passando, agora, para a nova equipe do setor de retoque da Off-Set.

EM FORTALEZA DO ABUNÃ Dia da Pátria

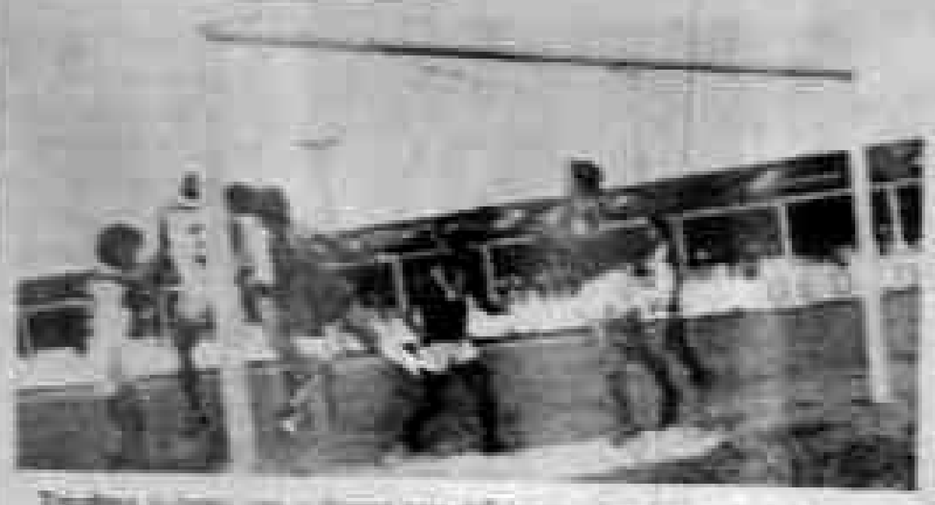
A ex-Prefeita Aluízio chegou da vila de Fortaleza do Abunã, onde ela exerce o cargo de Administradora, acompanhada pelo Tenente Ramos, que é o Barão da Pátria naquela localidade. D. Teotônia voltou ao meio luz, uma festa feita no dia 7 de Setembro e considera muito importante as comemorações, desta vez, que Fortaleza será na fronteira com a Bolívia.

As comemorações do 7 de Setembro em Fortaleza do Abunã iniciam com parte alta o desfile das alunas do colégio pela rua principal da vila e, em seguida, a autoridade civica no palco da sede do Juizado de Paz, onde as bandeiras foram hasteadas. A Bandeira Nacional pelo comandante da Força Naval Boliviana subiu na vila uma fita na fronteira com o Brasil, afirma Julio Taperino, à Bandeira do Estado pelo agente da Cerd e a Bandeira da Bolívia pela administradora D. Teotônia que fez um longo discurso sobre a data: "Vibramos com carinho e felicitações ao irmão brasileiro Presidente João Figueiredo, enfatizou características, em nos levou cerca por mensagem cordial, amigo de nosso os Países e de lá do Nosso brasileiro.

Para Vereadora **Marlene Rolim**
A força da mulher

PDS

VIII COPÃO



Treinou e jogou com o time para definir os selecionados ao final do VIII Copão da Amazônia.

A QUE PONTO CHEGOU O PROTESTO DO JUVENTUS

Depois do recurso do todo-poderoso de Macapá ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva fazer a decisão a que chegou o Tribunal Especial do VIII Copão da Amazônia, na CBF, não se sabe mais, nem se haverá uma final deste torneio que pelas, de repente, de interposição do futebol amador regional, é um negócio sério de incontáveis dúvidas, pois, segundo se sabe, isso pode ter ocorrido de ser a Confederação, que poderia tomar uma atitude que vem dando até agora para a promoção.

Sabe-se que o Ferroviário foi o único prejudicado, sendo assim sujeito a ouvir do Estado do Acre e os Territórios do Amapá e Roraima, que estamos prontos a levar para nossa vizinhança, mas isso deve ser feito, mas a quem dever. Toda a verdade deve ser dita.

Antes recurso de jogar contra o Ferroviário, para quem perdeu por 1x0, o Atlético Santareno apresentou à Comissão Executiva da chave B um apelo — um protesto incompleto, malfeito — pedindo não considerar o resultado do 1x0 de seu jogo frente ao Botafogo, que considerou que pelo menos três jogadores adversários estavam irregulares. O até pedido não foi aceitado, mas o mesmo não aconteceu em Macapá.

Resultado, o Ferroviário foi o único vencedor, mas não se bastou quis ir enfrentar para disputar as finais. Já que os presidentes das federações fizeram o tal "acordo de cavalheiros", o ideal seria a própria CBF, que sugeriu o tratado, fazer outro processo para o protesto acusado, que depois de provar não ter a mesma condição no futebol, por deixar 4 pontos (3x0 para o São Raimundo — Boavista e 1x0 para o Independente de Macapá) perdidos, recorreu, e o pior: pediu a causa, obrigando o Independente recorrer ao STJD, e arrepiar tudo mais uma vez, só que agora poderá ser em definitivo, acabando com o brilho do VIII Copão da Amazônia.

Enquanto a coisa se encaminha lá pelo Rio de Janeiro, o Ferroviário vai da amazônia tolerável dos tribunais para as finais do torneio, estimado sinceramente no campeonato ponta-veiense, jogando este domingo no Almirão contra o Vasco da Gama.

FERROVIÁRIO O ÚNICO PREJUDICADO

O Ferroviário foi o único prejudicado com a decisão do julgamento do protesto do Atlético Santareno contra o Independente, não resultado, com reconsideração, favorecer ao clube acreano. Os dirigentes do Ferro Queiroz estão decepcionados com o que consideram uma falta de respeito de uns para com outros para julgamentos difíceis.

Para o vice-presidente de futebol do Ferro, Osvaldo Correa, o que houve foi uma autêntica farsa. "Isto é Independente não tem quem pague passagem, nem classificação à final para o Serrano, o jogo decisivo", nos relatou, ainda.

— Depois de ficarmos com cabo de cinco contra Botafogo e Vasco, nos classificando o Clube Atlético Santareno conseguiu, mesmo perdendo o jogo, a classificação à final, pois

POLÍTICA

Paulo Queiroz

APRESENTAÇÃO DO ESTREANTE

A proposta ou objetivo desta coluna é a reflexão e a análise da política e dos fenômenos decorrentes da sua prática. Permitimo-nos não nos alongarmos em explicações sobre por que os assuntos locais estarão sempre no topo das nossas prioridades, além do que, esta é uma recomendação da direção deste jornal. Os temas nacionais, no entanto, deverão ser objeto da nossa atenção toda vez que alcançarem repercussão que justifique a ocupação deste espaço.

A ética e as boas maneiras recomendam que o estreante se apresente ao seu público. Como não nos propomos a escrever uma biografia, seria bobagem perder tempo em apresentações de ordem pessoal. Assim sendo, situaremos nossa apresentação no âmbito das idéias acerca do assunto de que vamos tratar de hoje por diante: a política.

Em sentido amplo, a palavra "política" se refere ao poder, quer compreendendo a luta por sua conquista, manutenção e expansão, quer as instituições através das quais ele se exerce, ou a reflexão sobre sua origem e razão de ser. O poder político é geralmente mencionado sem adjetivos. Ao dizer-se, por exemplo, que determinado partido ou grupo tomou o poder, desnecessário explicitar. Não terá sido, certamente, o poder espiritual, econômico etc, mas sim o político.

Se os outros poderes são relativos ou dependentes, o político, no âmbito em que se exerce, é o poder em si, dependendo apenas da própria estrutura e da mecânica do seu funcionamento.

Assim como não há sociedade sem um mínimo de lei, também não há comunidade sem poder, sem uma instância investida da capacidade de dirigi-la e governá-la. É recomendável lembrar sempre a noção de que o surgimento e a constituição do poder exprimem, via de regra, os interesses de determinadas classes sociais, correspondem à necessidade de preservar e promover esses interesses, submetendo à disciplina do direito — e da força que assegura a sua execução — os interesses das demais camadas com as quais não se coadjuvam pacífica e espontaneamente.

A presença da força, que acompanha o poder como sua sombra, não se explicaria se a sociedade em que o poder se exerce não abrigasse interesses antagônicos que não se podem harmonizar independentemente de uma certa dose de coação.

Enquanto outras formas de atividade humana têm interesses limitados ou parciais, a política tem por objetivo a vida social considerada em sua totalidade, uma vez que consiste no governo da sociedade por aqueles que detêm o poder. Não é outra a razão pela qual Platão ensinava que os filósofos deviam ser reis ou os reis filósofos, querendo dizer com isso que não são aptos para governar os especialistas e os técnicos, que têm do real uma visão parcial e limitada, mas apenas aqueles que obtiveram da realidade uma visão global, o que permite distribuir e ordenar as partes em função do todo.

Superficialmente e em linhas gerais estas são a idéias que servirão de pano de fundo para a produção do nosso material diário. Restando apresentar apenas a nossa convicção de que a legitimidade do poder resulta, primeiro de sua origem, o mandato popular, e, segundo, do seu exercício em conformidade com a lei (texto constitucional), que elaborada em nome do povo, pelos representantes da soberania popular, representa a suprema instância jurídica e política à qual todos os poderes devem submeter-se.

DELEGADO PEDE AJUDA PARA ACABAR ONDA DE ASSALTOS

Delegado Lamarques vai reunir comerciantes e gerentes de bancos para discutir medidas especiais de segurança anti-roubo (Foto João Alberto)

"Nesta época do ano Porto Velho se transforma no Eldorado dos ladrões que sabem que circula muito dinheiro com o garimpo e, então, se aproveitam para agir sendo facilitados pelas próprias autoridades que não tomam maiores providências para sua segurança, e mesmo acontecendo com as empresas, bancos e outras instituições".

O delegado do 1º DP, José Lamarques diz que há necessidade de o povo-vítimas criar uma nova mentalidade de segurança de bens e individual, "porque em caso contrário vamos ter um número maior de vítimas já que normalmente as quadrilhas que vêm agindo na capital são de outros Estados mesmo admitindo que entre elas, como indicadores, estão pessoas residentes aqui mesmo".

QUADRILHAS

Para o delegado Lamarques a mesma quadrilha que deu o golpe da praça furtou no funcionário do Hamemdes assaltou o escritório da Metalmil, levando nos dois casos cerca de 44 milhões de cruzeiros. Já os casos da Pernambucanas, do hotel Nonos e do Mogale Arcanjo foram outros grupos.

"Nos dois casos maiores foi o mesmo bando, formado por elementos de outros Estados mas que certamente contam com gente daqui mesmo que servem de orientadores e de olheiros. Nota-se isto porque eles fazem o possível para complicar o trabalho da polícia, deixando fatos que podem desviar o rumo de cada investigação".

Já no roubo de Pernambucanas o delegado diz que já está "em cima" dos ladrões. Os dois ternos, avaliando 1,5 milhão cada, foram grupos daqui mesmo que fizeram os serviços.

FALTA SEGURANÇA

"Nesta época corre muito dinheiro e os ladrões sabem disso. Então, vão para cá e se aproveitam. Veja — disse o delegado ao repórter — que é difícil encontrar uma empresa que se preocupe com seu sistema de segurança. A mesma coisa acontece com o cidadão comum".

"Os bancos deixam seus caixas bucar dinheiro nas firmas comerciais sem maior segurança. Se houver um assalto pode morrer o funcionário e ainda cair o prejuízo. Os depósitos de firmas não têm vigilância e qualquer ladrão amador entra fácil nelas. Penso que de um modo geral há muita confiança na polícia mas é preciso ver que é impossível mantermos uma equipe enorme de policiais porque não há efetivo para tal".

"Nas casas é o mesmo problema: quantas casas são deixadas abertas pelos seus donos ao sair? Isso facilita a ação dos ladrões. Quando não ficar ninguém em casa sempre é bom pedir ao vizinho para dar uma olhada o que não custa muito e também garante maior segurança".

REUNIÃO

O delegado do 1º DP pretende, com autorização do delegado-geral, convocar comerciantes e gerentes de bancos para uma reunião em que será discutida a questão da segurança em Porto Velho.

"É preciso que todos tenham consciência de que a cidade cresceu muito e com isso o índice de criminalidade. Então há de se criar também em cada cidadão uma idéia de que deve fazer o possível para defender os seus bens, a sua própria vida, da maneira que puder".

Lamarques finaliza citando que em todos os casos de grandes assaltos na capital nos últimos dias, sempre a polícia observou a total ausência de maiores medidas de segurança: "no caso do Bemdinheiro o funcionário com 20 milhões de cruzeiros ia só no carro. No caso da Metalmil não havia vigilância. É já muita gente que ainda deixa o carro aberto e a chave no contato".

DETRAN NA CERRA ÀS CARTEIRAS "FRIAS"

A circulação de Carteiras de Habilitação "frias" em Rondônia não é uma novidade: a quantidade de agora é que se mostra tão alta que alguns setores policiais parecem assustados — 3 mil.

Os policiais em condições para identificar as "carteiras frias". (Arquivo)

Há dois anos policiais da Polícia Civil descobriram uma quadrilha que vinha distribuindo CNH "grilada", e que eram impressas em Rio Branco e em Cuiabá. Mesmo em gráficas "famosas".

Segundo o diretor do Detran, para o policial treinado é fácil identificar quando uma CNH é "fria" ou não. "Nós ensinamos 60 policiais civis (...) um estágio feito no próprio Detran, mostrando de que maneira podemos ver logo se a carteira está correta ou não".

Itapuan disse que para identificar a pessoa que embarca basta verificar a ficha dos dois documentos — o quente e o frio — verificando que o primeiro é feito em papel-moeda e o segundo não.

No curso de análise de documentos que fazemos, mostramos como se pode ver logo a diferença e sempre os policiais que treinamos estão identificando corretamente".

"O ESQUENTADO"

"Há também a questão da carteira "esquentada", disse o diretor do Detran. Este grupo é o daquele que se apresenta pela primeira vez para tirar habilitação e desiste do exame, voltando a ser encontrado depois com uma CNH.

"Isso é um quando resolve pedir a regularização da sua CNH pelo Detran de Rondônia, ele consegue porque o prontuário vem direto mesmo e solução é regularizar".

No Detran rondoniense, diz Itapuan, não há condição disso acontecer "porque estamos rígido controle na movimentação de documentos. Eu também não acredito que haja qualquer comunicação entre uma quadrilha que vem distribuindo carteiras "frias" em Rondônia e algum funcionário do Detran".

No prédio do Detran, na avenida Raimundo, é grande o movimento diário em busca de CNH pela primeira vez ou então outra atividade ligada ao setor, com os corredores sempre cheios.

"Atualmente estamos entregando em média 200 carteiras de habilitação por mês, sempre com os candidatos fazendo todos os exames e com o rigor necessário para que tenhamos a segurança de que o novo habilitado está realmente em condição de dirigir", finalizou Itapuan.

AS MESAS RECEPTORAS DE VOTOS

O AM inicia hoje a publicação da lista dos mesários que estarão atuando na área da 1ª Zona Eleitoral, recebendo os votos dos eleitores.

1ª SECÇÃO — Colégio Carmela Dutra — Presidente — Ely Aquino de Lemos Feitosa, 1º Mesário — Urvildo Soares Gadelha, 2º Mesário — Maria Silvia Ferreira Ribeiro, 1º Secretário — Arnaldo José Fernandes, 2º Secretário — Rosemary Maria Pereira da Silva, Suplente — Ruth Luz da Rocha.

2ª SECÇÃO — Colégio Carmela Dutra — Presidente — Abdias Neves de Melo Filho, 1º Mesário — Sabas Figueiredo B. de Barros, 2º Mesário — Ruth Julião, 1º Secretário — Idilo José Vieira dos Santos, 2º Secretário — Ilza Rodrigues Brandão, Suplente — Silvia Regina Fernandes das Neves.

3ª SECÇÃO — Colégio Carmela Dutra — Presidente — Antonio Rocha Coelho, 1º Mesário — Izabelita Maria da Silva Lisboa, 2º Mesário — Valentina Pereira Lima, 1º Secretário — Lucinalva Fernandes, 2º Secretário — Alcione Conceição de Lima, Suplente — Mario Aurélio do Nascimento.

4ª SECÇÃO — Colégio Carmela Dutra — Presidente — Kathyson Machado, 1º Mesário — Maria Carmelita Gomes, Lenira de Araujo C. M. dos Santos, 2º Mesário — Ismael Maria de Oliveira, 1º Secretário — Aida Cristina Lobos Maia, 2º Secretário — Paulo Moniz Pinto Alves, Suplente — Cecília Oliveira da Silva.

5ª SECÇÃO — Colégio Carmela Dutra — Presidente — Orlandelo Rocha de Castro Carneiro, 1º Mesário — Ana Elí Pinheiro Schou, 2º Mesário — Tiles Pinto do Amaral, 1º Secretário — Yasmin Dorneles de Menezes, 2º Secretário — José Wilson de Moraes, Suplente — Angela Penna Chaves.

6ª SECÇÃO — Colégio Carmela Dutra — Presidente — Ernaldo Magalhães Ribeiro, 1º Mesário — Carmela Barreto Dias Bastrade, 2º Mesário — Hamilton Fernandes Fidler, 1º Secretário — Maria Salete Batista de Freitas, 2º Secretário — José Vicente R. Pereira, Suplente — Alcimar Chaves Melo.

7ª SECÇÃO — Colégio Duque de Caxias — Presidente — José Reinaldo Pereira Coelho, 1º Mesário — Catarina Oliveira Petropoulos, 2º Mesário — Heloisa Pinheiro, 1º Secretário — Veridiana Maria Monteiro Costa, 2º Secretário — Almir Morgado, Suplente — Antonio Rodrigues Borges da Silva.

8ª SECÇÃO — Colégio Duque de Caxias — Presidente — Tercino Marcílio Filho, 1º Mesário — Lucinha Pontes de Menezes, 2º Mesário — Hilda Coelho Gomes, 1º Secretário — Christopher George Chelmsley, 2º Secretário — Rodrigues Tomaz F. Farias, Suplente —

9ª SECÇÃO — Colégio Duque de Caxias — Presidente — Raimundo Ludegard R. Nascimento, 1º Mesário — Waldemar Lopes da Silva, 2º Mesário — Sarto Domingos Guimarães, 1º Secretário — Celia Maria, 2º Secretária — Rui Lisboa Siqueira — Antonio Carlos C. da Silva.

10ª SECÇÃO — Colégio Duque de Caxias — Presidente — Sidney Barros Lacaro, 1º Mesário — Lindinez Silveira de Souza, 2º Mesário — Francisco Aparecido Ferreira, 1º Secretário — Nazareno Custódio da Silva, 2º Secretário — Elilde Pacheco Silva, Suplente — Maria Celeste Lemos de Farias.

11ª SECÇÃO — Colégio Duque de Caxias — Presidente — Manoel Guilherme de O. Rita, 1º Mesário — José Herbert Prado Tapia, 2º Mesário — Henrique Feitosa Farias, 1º Secretário — Ivany Sacilo de Alvarenga, 2º Secretário — Mauricio Felipe, Suplente — Eugenides Lima.

12ª SECÇÃO — Colégio Duque de Caxias — Presidente — Francisco Freire da Silva, 1º Mesário — José Guilherme Maia, 2º Mesário — Maria Antonia Mota e Rosa, 1º Secretário — Inês de Aguiar Pinto, 2º Secretário — Epaminondas Monteiro de Castro, Suplente — Adalberto Pinto de Barros Filho.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA CMR

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA CONSTITUIÇÃO POR SUBSCRIÇÃO PARTICULAR, DA COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA (CMR) REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1982

Às 9:30 hs do dia 27 (vinte e sete) de agosto do ano de 1982 (hum mil novecentos e oitenta e dois) na sala do Radio Clube do Brasil situada na Rua Joaquim Nabuco, n.º 2572, nesta Capital do Estado de Rondônia em 2.a (segunda) convocação, reuniram-se, em Assembléia Geral, subscritores do Capital Social da "COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA" — C M R , em organização, com o objetivo de deliberarem sôbre a Constituição da Empresa. O Senhor DJALMA XAVIER LACERDA, Implantador da Empresa, convocou para fazerem parte da mesa da Assembléia Geral de Constituição o Representante do Governo do Estado de Rondônia, Dr. CESAR AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA, nomeado nos termos do Decreto Estadual n.º 435 de 25 de agosto de 1982, o Secretário de Estado da Fazenda Dr. ELEOMAR PROCOPIO DE OLIVEIRA, e o Representante dos Acionistas Minoritários, Dr. HENRIQUE GUILHERME DE BARROS CORREIA. Em seguida o Implantador da companhia entregou a Presidência da reunião ao Representante do Acionista Majoritário, o qual designou para Secretário o Sr. FRANCISCO NATANAEL MIRANDA NADIER. Em nome do Governo do Estado, o Presidente da Assembléia, agradeceu a receptividade do povo de Rondônia a mais esse Empreendimento do Governo do Estado, ressaltando a importância da COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA no próprio contexto econômico nacional porquanto o Estado de Rondônia se constitui em significativa província mineral, fato que justifica o Empreendimento e assegura o seu êxito. Prosseguindo, o Presidente da Assembléia solicitou ao Acionista FRANCISCO NATANAEL MIRANDA NADIER, Secretário da Mesa, que apresentasse os Boletins de Subscrição do Capital, e os submetesse à apreciação dos presentes. Constatando que o Capital da Companhia foi totalmente subscrito nos termos da Lei das Sociedades Anônimas o Sr. Presidente passou à verificação do quorum de subscritores presentes, para efeito de realização da Assembléia. Verificado o quorum exigido pela Lei, o Presidente declarou legalmente instalada a Assembléia. Procedeu-se, em seguida, à leitura e exibição dos recibos de que trata o inciso III do art. 82 da Lei das Sociedades Anônimas. Considerando que o Estado de Rondônia propõe a integralização de parte do seu capital subscrito com bens e equipamentos, submeteu o Sr. Presidente da Assembléia o Laudo de avaliação dos ditos bens e equipamentos, à consideração dos subscritores que o aceitaram conforme e o aprovaram. O Representante do Estado de Rondônia declarou que aceitava o valor atribuido aos referidos bens e equipamentos para todos os fins legais. O mencionado Laudo passou a integrar todos os atos constitutivos da Companhia. Submeteu em seguida o Sr. Presidente o Projeto de Estatuto da Companhia à análise da Assembléia para discussão e aprovação.

Todos os presentes aprovaram o Estatuto da Companhia nos termos em que foi apresentado. Prosseguindo, o Sr. Presidente, verificando que foram cumpridas todas as formalidades legais, declarou solenemente constituida a COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA. Procedeu-se, a seguir, à eleição dos membros do primeiro Conselho de Administração da Companhia nos termos do Art. 31 e parágrafos do Estatuto ora aprovado. Elegeu-se, então, o Sr. DJALMA XAVIER DE LACERDA, brasileiro, casado, Geólogo, residente e domiciliado nesta capital à Rua Jamari, n.º 597, portador da Cédula de Identidade n.º 86564 — expedida pela SSP/RO, CPF n.º 851 507 938-87, o Dr. JOSE RENATO DA FROTA UCHOA, brasileiro, casado, Economista, residente e domiciliado nesta cidade à Rua D. Pedro II 289, portador da Cédula de Identidade n.º 40 302 expedida pela SSP/AM, CPF N.º 899 710 302-63, Dr. ELEOMAR PROCOPIO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, Economista, residente e domiciliado nesta cidade à Vila Curitiba s/n.º, portador da Cédula de Identidade n.º 1 818 555, expedida pelo IFP/RJ, CPF N.º 033 058 607-30, e o Sr. HENRIQUE GUILHERME DE BARROS CORREIA, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta cidade Estrada da Cascalheira s/n.º portador da Cédula de Identidade n.º 133 044, expedida pela SSP/RO, CPF N.º 007 295 472-91. Ressaltou o Sr. Presidente, que o Estado de Rondônia, na condição de acionista majoritário detentor de 87% (oitenta e sete por cento) do Capital Social da Companhia, elegia os quatro membros do Conselho de Administração. Nos termos do Art. 31 § 3.o do Estatuto da Companhia o Dr. CESAR AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA, na qualidade de representante do Estado de Rondônia designa para Presidente do Conselho de Administração o Sr. DJALMA XAVIER DE LACERDA, que passa a ser o Diretor Presidente da Companhia nos termos do Art. 35 § 1.º do Estatuto. Em seguida deliberou a Assembléia, sobre a fixação da remuneração dos membros da Diretoria, tendo como parâmetro a remuneração que é paga pelas demais Empresas do Governo do Estado, fixando-se assim os honorários de Cr$ 437.850,00 (quatrocentos e Trinta e Sete Mil Cruzeiros), para o Diretor Presidente, e Cr$ 384.360,00 (trezentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta cruzeiros), para os demais diretores. Ressaltou o Sr. Presidente que os membros do Conselho de Administração não serão remunerados. Passou-se em diante a proceder à eleição do Conselho Fiscal da Companhia, tendo o Estado de Rondônia, eleito os Srs. Dr. JOSE BERNARDO PEREIRA, brasileiro, casado, Economista, residente e domiciliado nesta cidade, tendo como suplente o Dr. LAERCIO HENRIQUE BARAUNA, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, residente e domiciliado nesta capital; Dr. ANTONIO CARLOS RIBEIRO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, tendo como suplente o Dr. LEÃO RODRIGUES VIEIRA, brasileiro, casado, Bacharel em Ciências Contábeis, residente e domiciliado nesta capital. Nos termos da Lei, os acionistas minoritários presentes indicaram para membro do Conselho Fiscal o Dr. JEFFERSON DELANO PINI, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado nesta cidade, e como suplente o Dr. GERMANO CAMPOS CAMARA, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado nesta cidade. Procedeu-se a seguir à fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal, estabelecendo-se a quantia de Cr$ 40.204,00 (quarenta mil, duzentos e quatro cruzeiros) mensais, para cada membro em efetivo exercício. Convocou em seguida, o Presidente da Assembléia, os Srs. membros dos Conselhos de Administração e Fiscal para assinarem, os respectivos livros de posse, para os devidos fins legais. Finalizando, consultou o Sr. Presidente sobre a existência de qualquer assunto de interesse e não havendo nenhuma manifestação, agradeceu a presença dos acionistas, e mandou-se consignar nesta ATA que o Governo do Estado se sentia enaltecido com o comparecimento e com o prestigio dado a Assembléia Geral pelas autoridades presentes. Nada mais havendo a tratar, declarou o Sr. Presidente suspensa a reunião, pelo tempo necessário à lavratura da presente ATA, a qual, reaberta a sessão foi lida achada conforme e, unânimente aprovada, segue devidamente assinada. Porto Velho, 27 de agosto de 1982.

Pelo Governador de Rondônia
César Augusto Ribeiro de Souza
Djalma Xavier de Lacerda
Eleomar Procopio de Oliveira
Henrique Guilherme de Barros Correia
Márcia Regina Pini
Roberto Gueudeville Leretre
João Alberto Dias Lima
Leila Ribeiro de Queiroz
Ananélia Marques Alves
Francisco Natanael Miranda Nadier
César Augusto Ribeiro de Souza
José Sérgio Gouveia Coutinho
Nilton Santos de Oliveira
Evinaldo Magalhães Rezende
Francisco James Fontineles Feitosa
José Milton Feitosa
Maria Lucenir Oliveira Nunes
Sinvaldo Bittencourt de Almeida
Sheila Regina Kerdy do Casal

GOV. DO ESTADO DE RONDÔNIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA
CERTIDÃO

CERTIFICO que "COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA", com Sede nesta Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, sito à Av. 7 de Setembro, n.º 1004 arquivou nesta Junta Comercial, Sob o Número de Ordem 11 3 0000011 7, por despacho da 1.ª Turma de Vogais, em 20 de setembro de 1.983, Ata da Assembléia Geral de Constituição, realizada em 27 de agosto de 1.982. Do que dou fé. Eu, Gilliene Souza de Moraes, Agente Administrativo, Chefe da Seção de Arquivo, datei e presente que também vai visada pelo Secretário-Geral. Porto Velho, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e dois.

Junta Comercial de Rondônia
Gilliene Souza de Moraes
Chefe da Seção de Arquivo

Visto:

José Alcides Passos Benites
Secretário-Geral

Claudecy Cavalcante Feitosa
Diretora da Divisão de Registro do Comércio

ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA — CMR

CAPITULO I
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO E DURAÇÃO

Art. 1º — A Companhia de Mineração de Rondônia, com sigla CMR, criada e organizada pelo Decreto Lei Estadual nº 017 de 25 de maio de 1.982, é constituida sob a forma de Sociedade Anônima e reger-se-á pelo presente Estatuto e pela Legislação Federal e Estadual que lhe for aplicável.

Art. 2º — A CMR, com prazo de duração indeterminado, tem sede e foro na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, podendo, por deliberação de seu Conselho de Administração, criar agências, escritórios técnicos ou administrativos, postos de serviços em qualquer parte do território nacional e no exterior.

CAPITULO II
DO OBJETIVO SOCIAL

Art. 3º — A CMR terá por objetivo social a prospecção, pesquisa, lavra, beneficiamento, exploração industrial e comercial e qualquer outras formas de aproveitamento econômico de minérios, bem como a formulação e execução de concepções, planos, programas e projetos que visem a organização, à expansão e ao desenvolvimento, em geral, da atividade mineral no Estado de Rondônia.

Art. 4º — Para consecução de seu objetivo social, a C.M.R. poderá:

I — formular planos diretores que se constituam na fundamentação básica das políticas e estratégias do Governo do Estado com vistas ao desenvolvimento do setor mineral;

II — realizar estudos e pesquisas sobre a geologia do Estado de Rondônia;

III — estimular, incentivar e apoiar com a iniciativa privada na pesquisa e em estudos ao aproveitamento dos recursos minerais;

IV — realizar, diretamente ou em cooperação com entidades governamentais e privadas, estudos científicos, tecnológicos, econômico-administrativos e jurídicos, visando a exploração e o aproveitamento dos recursos minerais;

V — promover e apoiar iniciativas voltadas para a formação, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal nas áreas de economia mineral, tecnologia mineral, geologia e engenharia de minas;

VI — assessorar os órgãos do Governo no que for concernente ao setor mineral.

VII — proporcionar à iniciativa privada assistência técnica, em termos de utilização de laboratório de análise e de equipamentos de uso específico no setor da mineração;

VIII — promover a articulação entre os órgãos da administração federal, estadual e municipal direta ou indiretamente envolvidos com atividades minerais do Estado;

Art. 5º — No desempenho de suas atividades, a Companhia fica autorizada a:

I — requerer autorização para a pesquisa mineral;

II — requerer concessão para lavra das jazidas que ofereçam reais possibilidades de aproveitamento econômico;

III — negociar com empresas de mineração a concessão de lavra ou a cessão de direitos de requerida previamente verificada sua conveniência econômico-financeira;

IV — explorar diretamente as jazidas de que for concessionária de lavra ou similar, comercializar bens minerais de produção própria ou de terceiros, podendo, inclusive, tomar a seu cargo a industrialização desses bens;

V — constituir sociedades controladas e/ou participar acionariamente do capital de empresas privadas direcionadas ligadas ao setor mineral;

VI — obtido previamente o Conselho de Administração, contrair empréstimos para financiar mobilizações técnicas e/ou capital de giro, bem como para contratação de serviços técnicos de terceiros.

Art. 6º — É facultado à CMR desempenhar suas atividades de forma indireta através de Contratos com órgãos públicos ou, ainda, mediante Contrato com especialistas e empresas públicas ou privadas.

Parágrafo Único. Na hipótese prevista pelo "caput" deste artigo, a CMR levará em consideração, preliminarmente, o especialização, qualificação técnica, experiência e idoneidade das empreiteiras pela execução dos trabalhos.

CAPITULO III
DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES

Art. 7º — O capital social inicial da CMR é de Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), dividido em 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias, nominativas, no valor nominal Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada, subscrevendo o Estado de Rondônia 522.000.000 (quinhentos e vinte e dois milhões) de ações, destinando-se as restantes à subscrição por pessoas físicas e jurídicas.

§ 1º — As ações subscritas em dinheiro serão integralizadas com o pagamento de 10% (dez por cento) do seu valor no ato da subscrição. O restante da integralização deverá em parcelas mensais, iguais e sucessivas, em número de 12 (doze), vencendo-se a primeira parcela no dia 5 de outubro de 1982, e as demais no dia 5 de cada mês.

§ 2º — O Estado de Rondônia deverá, obrigatoriamente, 51% (cinquenta e um por cento) das ações com direito a voto.

Art. 8º — Havendo aumento do Capital, poderão ser emitidas pelo Conselho de Administração e subscritas, em qualquer quantidade, ações da Companhia para integralização de qualquer das formas a seguir indicadas:

a) em dinheiro, sendo o mínimo de integralização correspondente ao que for fixado em lei e o restante conforme o estabelecido pelo Conselho de Administração;

b) com créditos existentes na Companhia por ocasião da subscrição;

c) com reservas legais ou estatutárias, legalmente aproveitáveis;

d) com bens móveis ou imóveis, observadas as prescrições legais;

Parágrafo Único — As ações não poderão ser colocadas por valor inferior ao nominal.

Art. 9º — Na proporção do número de ações que possuirem, os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital.

Parágrafo Único — O direito de preferência deverá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação do Edital de Aviso no Diário Oficial do Estado.

Art. 10º — A Companhia poderá emitir, na forma da lei, títulos ao portador ou múltiplos de ações e, provisoriamente, certificados que os representem.

Parágrafo Único — Os títulos múltiplos poderão ser convertidos em títulos unitários, e vice-versa a requerimento do acionista.

Art. 11 — A transferência das ações nominativas dar-se-á através de termo de averbação no livro próprio, observadas as formalidades legais.

Art. 12 — Verificada a recusa do acionista, o Conselho de Administração poderá, à sua escolha, utilizar-se de qualquer dos procedimentos legais contra este e os que com ele forem solidariamente responsáveis.

CAPITULO IV
DOS ORGÃOS SUPERIORES

Art. 13 — Constituem órgãos superiores da CMR:

I — Assembléia Geral;
II — Conselho de Administração;
III — Diretoria Executiva;
IV — Conselho Fiscal.

Parágrafo Único — A Competência e a esfera das atribuições de cada órgão serão as definidas na lei das Sociedades Anônimas, no presente Estatuto, nas deliberações e resoluções da Assembléia Geral da Diretoria Executiva, nas normas internas que adotar, e demais legislação pertinente.

→

CAPITULO V
DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 14 — As matérias e condições para a realização da Assembléia Geral, a forma de sua convocação e funcionamento, o número de acionistas presentes necessário, a maneira de suas deliberações e os seus atos preliminares, bem como as providências permanentes destinadas a produzirem efeitos perante terceiros são os prescritos em lei e neste Estatuto;

Art. 15 — A Assembléia Geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente da Companhia, ou seu substituto legal, que indicará para Secretário um dos acionistas presentes;

Art. 16 — Só poderão tomar parte e votar nas Assembléias Gerais os acionistas cujas ações estejam devidamente inscritas em seu nome, nos livros próprios da Companhia, até 3 (três) dias da data marcada para a realização da Assembléia Geral, ficando vedada qualquer transferência de ações durante os 3 (cinco) dias que antecedem à reunião;

Art. 17 — Admite-se o direito de representação do acionista por outro acionista, advogado ou administrador da Companhia, munido de procuração com poderes especiais;

Art. 18 — A Assembléia Geral Ordinária se reunirá nos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social, por convocação do Conselho de Administração, para exercer as atribuições previstas na Lei;

Art. 19 — A Assembléia Geral se reunirá extraordinariamente por convocação do Conselho de Administração, ou da Diretoria da Companhia, sempre que se fizer necessário, bem assim pelo Conselho Fiscal, ou por acionistas, nos casos previstos em Lei;

Art. 20 — Compete à Assembléia Geral:

a) reformar o estatuto social;

b) eleger e destituir, a qualquer tempo, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

c) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;

d) suspender o exercício dos diretores dos acionistas;

e) exercer outros poderes conferidos pela Lei.

Art. 21 — A Assembléia Geral ordinária realizar-se-á anualmente, com o objetivo de:

I — tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

II — deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e sobre a distribuição de dividendos;

III — eleger os membros da Administração e Fiscal, quando for o caso;

IV — aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

Art. 22 — Compete ao Conselho de Administração convocar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, na forma prevista neste Estatuto.

§ 1º — A Assembléia Geral poderá também ser convocada:

a) pelo Conselho Fiscal, nas hipóteses previstas neste Estatuto;

b) por qualquer acionista, quando os administradores retardarem, por mais de 60 (sessenta) dias, a convocação nos casos previstos em Lei e no Estatuto.

§ 2º — A Convocação da Assembléia Geral será feita mediante anúncio publicado por três vezes, no mínimo, no Diário Oficial do Estado de Rondônia e em jornal de grande circulação da cidade de Porto Velho, contendo, além do local, data e hora da Assembléia, a ordem do dia, e, no caso de reforma do Estatuto, a especificação da matéria que será objeto da deliberação.

§ 3º — A primeira convocação da Assembléia Geral deverá ser feita com 8 (oito) dias de antecedência, no mínimo, contado o prazo da publicação do primeiro anúncio; não se realizando a Assembléia, será publicado novo anúncio, de segunda convocação, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

Art. 23 — A Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo 1/4 (um quarto) do capital social com direito a voto e, em segunda, com qualquer número.

Parágrafo Único — A Assembléia Extraordinária que tiver por objeto a reforma do Estatuto somente se instalará em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto podendo instalar-se, em segunda convocação, com qualquer número.

DA ADMINISTRAÇÃO
CAPITULO VI

Art. 24 — A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva que terão a composição e atribuições previstas na Lei e neste Estatuto;

Art. 25 — Aos membros da Administração é vetada a aquisição, ainda que em hasta pública, de bens de propriedade da Companhia;

Art. 26 — O prazo de gestão dos Conselheiros e Diretores estender-se-á até a posse dos respectivos sucessores eleitos;

Art. 27 — Não podem ser membros do Conselho de Administração ou da Diretoria as pessoas naturais que se encontrarem em condições previstas no 1º, do artigo 147, da Lei das Sociedades por Ações;

Art. 28 — Os Diretores não poderão exercer, cumulativamente, cargos de direção, administração, consultoria ou assessoramento em empresas privadas, salvo nos casos em que a Companhia participe do capital social da Sociedade;

Art. 29 — O exercício dos cargos de Administração é privativo de brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital, devendo os membros do Conselho de Administração ser acionistas e os Diretores acionistas ou não, na forma da Lei.

SEÇÃO I
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 30 — O Conselho de Administração é órgão de deliberação, orientação e consulta, e tem por finalidade fixar os objetivos e a política da Companhia.

Art. 31 — O Conselho de Administração será constituído por 4 (quatro) membros, eleitos pela Assembléia Geral, e por ela destituíveis a qualquer tempo.

§ 1º — A eleição dos membros do Conselho deverá recair em pessoas naturais, acionistas, indicados na seguinte forma:

I — três pelo Governo do Estado, na condição acionista majoritário;

II — um pelos acionistas minoritários que representem 20% (vinte por cento) no mínimo do capital com direito a voto nos termos do § 4º, do Art. 141 da Lei Federal nº 6 404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas).

§ 2º — A eleição do representante dos minoritários far-se-á por maioria simples de votos.

§ 3º — Dentre os Conselheiros eleitos, o Estado de Rondônia, na condição de acionista controlador, designará o Presidente do Conselho.

§ 4º — Os membros do Conselho de Administração terão mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição;

§ 5º — No caso de vacância no cargo de conselheiro, o substituto será eleito em Assembléia Geral a ser convocada, dentro de 30 (trinta) dias contados da data que tenha ocorrido a vacância, assumindo o novo Conselheiro esse cargo até o final do mandato dos Conselheiros cujos remanescentes.

§ 6º — Os Conselheiros tomarão posse assumindo, isolada ou conjuntamente, o respectivo termo, lavrado no "Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração", dentro dos 30 (trinta) dias seguintes à eleição.

§ 7º — Tornar-se-á sem efeito a eleição do Conselheiro que deixar de assinar o Termo de Posse no prazo previsto no parágrafo anterior, salvo motivo de força maior, justificado e aceito pelo Conselho de Administração;

§ 8º — Perderá o mandato o Conselheiro que deixar de comparecer a 3 (três) reuniões consecutivas, sem motivo justificado.

Art. 32 — O Conselheiro de Administração reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que julgado conveniente ou necessário.

§ 1º — As reuniões serão convocadas pelo Presidente, através de comunicação escrita dirigida a cada conselheiro, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, ou coletivamente, ao final de cada reunião.

§ 2º — O conselho, com a presença de pelo menos 2 (dois) dos seus membros, deliberará sobre propostas que lhe sejam apresentadas pela Diretoria da Companhia, pelo Presidente do Conselho ou qualquer de seus membros e pelo Conselho Fiscal.

§ 3º — As deliberações do Conselho serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes e registradas em ata, cabendo ao Presidente o voto desempate.

§ 4º — O presidente do Conselho de Administração ou seu substituto, participará, obrigatoriamente das reuniões do Conselho.

§ 5º — Os Diretores da Companhia que não forem membros do Conselho poderão tomar parte nas reuniões do órgão sem direito a voto, desde que convocados pelo Conselho.

§ 6º — Não podendo o Conselho de Administração deliberar por falta de "quorum" por 2 (duas) reuniões consecutivas, será convocada Assembléia Geral nos termos do art. 123 da Lei nº 6 404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades), para imediata substituição dos membros que se tiverem afastado de suas funções, ou deixado de atender as convocações.

§ 7º — Havendo interesse da Companhia que dependa de rápidas soluções do Conselho de Administração, a ausência de "quorum" constituirá motivo para convocação da Assembléia Geral nos termos do Parágrafo anterior.

Art. 33 — Compete ao Conselho de Administração:

a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e manifestar-se sobre as contas da Diretoria Executiva e sobre os balanços patrimonial e financeiro, a conta de lucros e perdas e demais demonstrações financeiras, bem como sobre a proposta de distribuição do lucro líquido.

b) eleger ou destituir os Diretores e fixar-lhes as distribuições.

c) autorizar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros, até o limite de 1/3 (um terço) do capital social realizado.

d) autorizar a aquisição de bens imóveis acima do valor de 10.000 (dez mil) ORTNs.

e) manifestar-se previamente sobre atos ou contos a serem assinados pela Companhia com terceiros e que envolvam compromissos financeiros de valor superior a 10.000 (dez mil) ORTNs.

f) submeter à Assembléia Geral as bases e condições para a emissão de ações e colocação de obrigações ou debêntures.

g) promover, após a devida autorização do Poder Executivo, associação ou a associação com pessoas físicas ou jurídicas que detenham autorização de pesquisa e concessão de lavra mineral, ou que exerçam atividades ligadas ao aproveitamento econômico de minérios. A associação com pessoas jurídicas, poderá ser feita isoladamente ou em conjunto com outras entidades públicas e/ou privadas, inclusive sociedade de economia mista e estabelecimento de créditos oficiais, não será, contudo, obrigatório participar com a maioria do capital social.

h) convocar a Assembléia Geral, de acordo com o disposto neste Estatuto e com a legislação pertinente.

i) aprovar as bases e condições de empréstimos e financiamentos a serem contratados com Instituições financeiras nacionais e estrangeiras.

j) aprovar normas sobre a aquisição e alienação de materiais, equipamentos e outros bens móveis, bem como sobre alienação dos inservíveis.

l) determinar a realização de inspeção sanitárias de qualquer natureza nos serviços da Companhia.

m) autorizar o afastamento de qualquer membro da Diretoria Executiva e do Conselho por período superior a 30 (trinta) dias consecutivos.

n) aprovar os orçamentos anuais ou plurianuais da Companhia e os planos e programas de trabalho.

o) manifestar-se sobre as matérias a serem submetidas à Assembléia Geral dos Acionistas.

p) decidir sobre a criação e extinção de cargos ou funções, sobre salários e vantagens do pessoal, organização e classificação dos quadro funcionais.

r) decidir sobre a aceitação de doações com encargos.

do Estatuto.

s) deliberar sobre os casos omissos

SEÇÃO II
DA DIRETORIA

Art. 34 — A Diretoria Executiva é órgão de administração geral e a ela incumbe planejar, organizar, coordenar, controlar e executar as atividades da Companhia.

Art. 35 — A Diretoria Executiva será composta de 3 (três) membros, um Diretor Presidente, um Diretor Técnico, e um Diretor Administrativo-Financeiro, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três (3) anos, permitida a reeleição, sendo o Diretor Técnico, necessariamente, Geólogo ou Engenheiro de Minas e os demais Diretores profissionais de nível superior.

§ 1º — O presidente do Conselho de Administração será o Diretor Presidente da Empresa.

§ 2º — Os membros da Diretoria tomarão posse mediante termo lavrado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria" perante o Conselho de Administração.

§ 3º — Os membros da Diretoria não poderão ausentar-se do exercício por mais de trinta (30) dias consecutivos, ou sessenta (60) dias intervalados, no período de um ano, sob pena de perda do cargo, salvo em caso de licença, autorização de afastamento ou férias anuais.

§ 4º — Durante o período de licença, afastamento ou férias será assegurada aos Diretores a remuneração mensal correspondente, ouvido previamente o Conselho de Administração.

§ 5º — No caso de licença ou afastamento de membros da Diretoria por período superior a trinta (30) dias, a substituição processar-se-á mediante nomeação do Conselho de Administração.

§ 5º — Também será considerada vago o cargo de membro da Diretoria quando, sem causa justificada, qualquer deles:

a) faltar a mais de quatro (4) reuniões consecutivas da Diretoria;

b) recusar-se a atender à convocação prevista no art. 32 § 5º deste Estatuto.

§ 6º — Vagando definitivamente cargo na Diretoria, o Conselho de Administração elegerá sucessor devendo a diretoria designar um dos Diretores remanescentes para responder pela Diretoria vaga, até a posse do eleito que completará o prazo de gestão do sucedido.

§ 7º — No caso de vacância de todos os cargos da Diretoria, compete ao Conselho de Administração eleger, imediatamente, os novos Diretores, devendo o Representante do acionista Estado de Rondônia praticar, até esta eleição, os atos urgentes de administração da Companhia.

Art. 36 — A remuneração mensal dos membros da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral.

Art. 37 — A Diretoria Executiva reunir-se-á mediante convocação do Diretor Presidente, tantas vezes quantas necessárias, deliberando por maioria simples, cabendo ao Diretor Presidente, além do voto comum o de desempate.

Parágrafo Único — As reuniões da Diretoria poderão realizar-se fora da sede da Companhia, sempre que se fizer necessário, por conveniência e no interesse dos seus serviços, devendo, o Diretor Presidente, na hipótese, indicar, com clareza, na convocação que fizer, o lugar da reunião.

Art. 38 — Compete à Diretoria Executiva:

a) submeter ao Conselho de Administração os orçamentos anuais ou plurianuais da Companhia e os plano se programas de trabalho.

b) ouvido o Conselho de Administração, celebrar acordos e convênios de cooperação técnica ou financeira com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

c) promover a elaboração e aprovar os esquemas de organização da empresa.

d) acompanhar o orçamento de receitas e despesas e os orçamentos anuais ou plurianuais de investimentos e propor ao Conselho de Administração as alterações necessárias.

e) definir o plano de trabalho da empresa e providenciar para a sua execução.

f) disciplinar o regime de admissão, acesso, promoção, vantagens e condições de trabalho para os empregados da Companhia.

g) delegar poderes a diretores e empregados para a prática de atos específicos, observadas as prescrições legais.

h) examinar e aprovar, em cada exercício, o balanço geral da Companhia, a demonstração de resultados e propor a aplicação das lucros excedentes da destinação estatutárias.

i) resolver todos os negócios da Companhia que não forem da competência privativa da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração, ouvindo este último sobre matérias que devam ser previamente autorizadas.

j) exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Conselho de Administração ou pela Assembléia Geral.

Art. 39 — Compete ao Diretor Presidente:

a) executar e fazer cumprir as determinações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria.

b) instalar e presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria Executiva.

c) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, em suas relações com terceiros, acionistas, empresas e pessoas ligadas ao setor, autoridades governamentais e o público em geral, podendo delegar tais poderes a Diretores, bem como nomear prepostos ou mandatários.

d) apresentar ao Conselho de Administração o relatório anual dos negócios da Companhia dentro de 90 (noventa) dias, contados após o encerramento do exercício social.

e) exercer as funções de comando e supervisão em todos os níveis da administração da Companhia, podendo para isso praticar todos os atos de gestão.

f) coordenar os estudos e trabalhos que visem ao desenvolvimento dos serviços e programas da Companhia.

g) ter sob suas ordens os serviços de consultoria jurídica, como órgão permanente da empresa.

h) fazer publicar o relatório anual de empresa.

i) suspender qualquer decisão da Diretoria

(Continua na Página 4)

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA CMR

(Continuação da Página 3 — FINAL)

quando a considerar contrária à Lei, ao Estatuto ou inconveniência aos interesses sociais, submetendo o assunto à deliberação do Conselho de Administração.

j) juntamente com outro membro da Diretoria, assinar contratos, acordos e convênios, contrair, avalizar ou endossar notas promissórias, letras de câmbio e outros títulos desta natureza, ouvido o Conselho de Administração, quando for o caso.

l) emitir e endossar cheques juntamente com outro membro da Diretoria, podendo delegar poderes a empregados, procuradores ou ao Chefe do Setor competente para fazê-lo, ouvida a Diretoria Executiva.

m) decidir sobre a admissão, promoção, transferência, punição e dispensa de empregado.

Art. 40 — Nas ausências ou impedimentos temporários, o Diretor-Presidente será substituído por um dos Diretores, por ele designado.

Art. 41 — Compete ao Diretor-Técnico:

a) supervisionar e controlar a execução das tarefas vinculadas à sua Área de atividade.

b) diligenciar na obtenção, junto aos órgãos competentes da autorização de pesquisa e de concessão de lavra.

c) orientar e coordenar os trabalhos de levantamento e de prospecção de jazidas minerais.

d) supervisionar o pessoal técnico e administrativo lotado na sua Área.

e) outras atribuições que serão fixadas através de Resolução da Diretoria Executiva.

Art. 42 — É da competência do Diretor Administrativo-Financeiro:

a) supervisionar e controlar a execução das tarefas vinculadas à sua Área de Atividades.

b) zelar pelo patrimônio da Companhia, registrar seus valores e proceder as alienações patrimoniais que se fizerem necessárias.

c) supervisionar o pessoal técnico e administrativo lotado na sua Área, bem como manter sob seu controle administrativo todo o pessoal integrante dos quadros da Companhia.

d) promover, coordenar e controlar as atividades de organização, sistemas e métodos e os processamentos de dados, de forma a mantê-las atualizadas e adaptadas à evolução das necessidades da Companhia.

e) supervisionar e controlar a execução dos orçamentos de receitas e despesas e os orçamentos anuais e plurianuais de investimentos.

f) supervisionar e controlar a Tesouraria e elaborar boletim diário do movimento financeiro.

g) deporitar as reservas da Companhia em bancos previamente indicados pela Diretoria Executiva e movimentar as referidas reservas em conjunto com o Diretor-Presidente, zelando pelo mais adequado rendimento de suas disponibilidades financeiras.

h) propor à Diretoria Executiva, junto com Diretor da Área interessada, a realização de empréstimos destinados a custear imobilizações técnicas e financeiras.

i) organizar e manter em funcionamento o serviço de inspeção contábil, sob a supervisão do Diretor Presidente.

j) organizar e manter em adequado funcionamento o serviço de contabilidade.

l) ter sob sua supervisão e controle as tarefas relativas à administração de material e de serviços gerais da Companhia.

m) outras atribuições que serão fixadas através de Resolução da Diretoria Executiva.

SEÇÃO III
DO CONSELHO FISCAL

Art. 43 — O Conselho Fiscal tem funcionamento permanente e será composto de 3 (três) suplentes, pessoas físicas residentes no Estado e, com os demais requisitos da Lei, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

Parágrafo Único — O Estado de Rondônia como acionista controlador elegerá 2 (dois) membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cabendo a eleição do terceiro e respectivo suplentes aos acionistas minoritários, por maioria simples.

Art. 44 — O Conselho Fiscal tem as atribuições que lhe são conferidas por Lei e deverá reunir-se:

a) uma vez por trimestre, para conhecer e analisar balancetes, bem como proceder a verificações e exames, ou quando, quando for o caso, as demais atribuições definidas no Art. 163, da Lei nº 6.404, de 15.12.76;

b) até o último dia útil do mês de março, para apresentar, na forma da lei e deste Estatuto, parecer sobre os negócios e operações sociais do exercício anterior.

c) extraordinariamente, sempre que julgar necessário, ou quando convocado, na forma da lei deste Estatuto.

Art. 45 — Das reuniões do Conselho Fiscal farse-á registro no "Livro de Parecer do Conselho Fiscal".

Art. 46 — A remuneração mensal dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro, a 1/10 (um décimo) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computada a participação nos lucros.

CAPÍTULO IV
DO PESSOAL

Art. 47 — O regime jurídico do pessoal da Companhia será o da legislação trabalhista.

Art. 48 — Os empregados da Companhia, em seus diferentes níveis, serão sempre admitidos mediante processo seletivo, definido em normas internas e do qual resulte, necessariamente, rigorosa aferição da competência técnica, da experiência profissional e da idoneidade moral dos candidatos.

Art. 49 — A Companhia promoverá e apoiará a formação e o aperfeiçoamento do pessoal necessário aos seus serviços, contribuindo para a organização e o custeio de cursos, concessão de bolsas de estudo, realização de estágios de treinamento e intercâmbio com profissionais especializados.

CAPÍTULO V
DO EXERCÍCIO, DO LUCRO, RESERVAS E DIVIDENDOS

Art. 50 — O exercício social coincidirá com o ano civil.

Art. 51 — Ao final de cada exercício, proceder-se-á ao levantamento do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado do exercício, dos lucros e prejuízos acumulados e das origens e aplicações de recursos.

Art. 52 — Do resultado do exercício, serão feitas as deduções referidas no art. 189 da Lei das Sociedades por ações, e, após, as participações seguintes, ambas pelo art. 190 da mencionada lei:

a) uma participação, cujo percentual será fixado pela Assembléia Geral, para os empregados, a título de gratificação, realizando-se a distribuição segundo critérios fixados pela Diretoria que poderá fazer do mesmo desconto de uma parcela e aplicá-la no interesse dos empregados, seja em fundo de assistência e previdência, seja em instituição de seguro e seleção, facultado à Diretoria destiná-la a uma só das finalidades.

b) aos bancos dos lucros que remanescerem, desde que seja pago aos acionistas o dividendo obrigatório, previsto no art. 202, da Lei nº ... 6.404/76 nunca inferior a vinte e cinco por cento (25%) do lucro líquido ajustado na forma da lei, uma participação para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, obedecidas as limitações previstas em lei, e como decidir a Assembléia Geral.

Art. 53 — O lucro líquido apurado, e depois de efetuados as deduções permitidas em lei, terá a seguinte destinação:

a) 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas em geral, respeitadas as vantagens legais e estatutárias atribuídas às ações preferenciais.

c) o saldo terá destinação que for prevista pela Assembléia Geral.

Parágrafo Único — O dividendo deverá ser pago no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que for declarado e, em qualquer caso, dentro do exercício.

Art. 54 — Os dividendos não reclamados durante 3 (três) anos considerar-se-ão prescritos em favor da Companhia.

CAPÍTULO VI
DA LIQUIDAÇÃO

Art. 55 — A Companhia entrará em liquidação nos casos legais ou por deliberação de acionistas que representem a maioria do capital social, reunidos, em Assembléia Geral especialmente convocada para fim e qual estabelecerá o modo e o prazo de liquidação, competindo-lhe nomear o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que funcionarão durante o período de liquidação.

Palácio do Governador de Rondônia
Cesar Augusto Ribeiro de Souza
Djalma Xavier de Lacerda
Zizomar Procópio de Oliveira
Henrique Guilherme de Barros Correia
Márcia Regina Pini
Roberto Gendeville Loureiro
João Alberto Dias Lima
Leila Ribeiro de Queiroz
Arnaldo Marques Alves
Francisco Natanael Miranda Nadier
César Augusto Ribeiro de Souza
José Sergio Gomes Coutinho
Nilton Santos de Oliveira
Reinaldo Magalhães Rodorat
Francisco Janes Fontenele Feliziu
José Milton Feliziardo
Mario Lazenir Oliveira Nunes
Sinvaldo Bitencourt de Almeida
Sheila Regina Kerdy do Canal

Roteiro.....

TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS

ALTO MADEIRA	221-6680
Estadão	221-3077
Guaporé	221-6229
Tribuna	221-3633
Parceleiro	221-6565
	221-6686

RADIOS

Cuiarí	221-227.
	221-3277
Eldorado	221-6009
Porecis	221-6711
	221-2113
Rondônia	221-3371

TELEVISÃO

Tv Rondônia	221-0024

SERVIÇOS

Fogás	197
Tel. Fonados	15%

POLICIA

Central de Polícia	221-2020
1.º DP	221-3403
2.º DP	221-3700
3.º DP	221-4345
4.º DP	221-3869
5.º DP	221-3756
I. M. I.	221-6003
RD. Patrulha	190
Bombeiro	193

HOSPITAIS

Pronto Socorro	221-1883
H. S. José	221-2231
Maternidade	223-3211

TELEBON

Interurbanos	101
Informações	102
Reclamação	103
Telex	143
Serviços Gerais	105

CINEMA

CINE TEATRO RIO SKY

Às 21:00 — Tempo Log. Contra os Homens de Bronze

CINE BRASIL

Às 21:00 — Alugase Moças.

CINE TEATRO LACERDA

As 16h30 — Alvo de 4 Estrelas.
As 20h30 — Alvo de 4 Estrelas.
As 22h00 — Cinzas no Paraíso.

FARMACIA DE PLANTÃO

Sta. Terezinha II, Av. Sete de Setembro com José de Alencar Nº. 4...

Droga Kennedy Av. Kennedy (em frente ao Supermercado Cachoeira) Nº. 7...

● As apostilas só devem ser colocadas nos recibos no último momento, ou melhor, depois de retirados do fogo. Agindo desta maneira, você estará evitando que os recibos fiquem amargos e estragados.

● Os croquetes, bolinhos e almôndegas devem ser fritos dois ou três de cada vez, a fim de não abaixar durante a fritura.

● Quando encontrar preparar torradinhas recém feitas de pão francês, proceda da seguinte forma: utilize apenas pães amanhecidos e conserve-os na geladeira por algumas horas antes a fazer. Feito isso, descasque e corte as torradas, de preferência no sentido do comprimento.

HOROSCOPO

ÁRIES
(De 21 de março a 20 de abril)

— Preserve sua vida sentimental de complicações. Resolva o seu encanto e seja muito amável com a pessoa amada. Não deixe ninguém interferir em seu caminho. Favorecidas as empresas novas.

LEÃO
(De 22 de julho a 22 de agosto)

— Você estará inquieto e irritável. Evite contrariar a pessoa amada ou despertar ciúme. Seja mais diplomático. Procure dar mais um pouco de calor. A sua compreensão ser a essencial.

SAGITÁRIO
(De 23 de novembro a 21 de dezembro)

— Evite as decisões difíceis e as saídas impulsivas. Seja lúcido e saiba tomar decisões com calma. Aguarde um momento melhor para iniciar seus projetos. Tendência à melancolia, não se deixe abater.

TOURO
(De 21 de abril a 20 de maio)

— Não se deixe levar por aventuras no plano sentimental. Evite mentir para a pessoa amada. O período favorece as pequenas negociatas, as viagens e as mudanças de residência.

VIRGEM
(De 23 de agosto a 22 de setembro)

— Acontecimentos inesperados poderão perturbar sua vida particular. Evite discussões e cuidado para não entrar em choque com a família. Possibilidade de viagem ou mudanças.

CAPRICÓRNIO
(De 22 de dezembro a 20 de janeiro)

— Suas relações familiares estarão tensas. Esforce-se para ser mais generoso, diplomático e compreensivo. Organize-se melhor financeiramente, e não perca tempo a sonhar.

GÊMEOS
(De 21 de maio a 20 de junho)

— Período favorável ao amor e à amizade. Mas não se iluda, seja racional. Harmonize tudo a sua volta e viva contente. Algumas novidades poderão trazer benefícios.

LIBRA
(De 23 de setembro a 22 de outubro)

— Neste período, você deve ter muita calma e não se deixar levar por impulsos do momento. Controle a sua mente. Possível inspiração e inteligência, os planos sentimentais.

AQUÁRIO
(De 21 de janeiro a 19 de fevereiro)

— Este período exigirá muito equilíbrio e bom senso de sua parte. Tenha mais confiança em si mesmo. Procure descansar bastante e dormir mais. Favorecido o plano sentimental.

CÂNCER
(De 21 de junho a 22 de julho)

— Não permita que dúvidas e mal-entendidos se apresentem entre você e a pessoa amada. Encontros com empresas. Sendo racional, você terá boa sorte. Não vá acreditar em tudo que lhe contarem.

ESCORPIÃO
(De 23 de outubro a 21 de novembro)

— Muitas alegrias em seu trabalho e negócios. Seus planos darão certo. Sua posição social e financeira poderá melhorar através dos anos. Reine em contato com você.

PEIXES
(De 20 de fevereiro a 20 de março)

— Você conseguirá resolver todos os seus problemas de negócios com facilidade. O período favorece o seu progresso profissional e social. Dedique-se bem em família e no amor.